



ZANTIA[®]

Inspired by *Comfort!*

MANUAL DE INSTRUÇÕES

INSTALAÇÃO, UTILIZAÇÃO E MANUTENÇÃO



SALAMANDRAS A PELLETS

ARYA | HELLA | TEMIS

AQUECIMENTO AMBIENTE

Agradecemos a aquisição do nosso produto. Este produto é um equipamento de produção de calor para aquecimento ambiente, leia cuidadosamente este manual antes de iniciar a utilização do seu novo equipamento e guarde-o para referências futuras.

OBRIGADO POR NOS ESCOLHER!

Agradecemos desde já a confiança depositada e por ter escolhido a gama de salamandras a ar ZANTIA. A partir de agora pode beneficiar de uma fonte de calor com funcionamento a biomassa com um design compacto e de fácil instalação.

- Pedimos que leia cuidadosamente este manual contém instruções importantes de segurança na instalação, uso e manutenção.
- A instalação das salamandras de ar ZANTIA deve ser feita somente por pessoal qualificado, seguindo as instruções do fabricante e em conformidade com os padrões atuais.
- Danos causados por instalação incorreta ou manipulação, o fabricante declina toda a responsabilidade.
- Os usuários da salamandra devem ler e entender o conteúdo deste manual. Isto, juntamente com toda a documentação fornecida, deve ser preservado durante todo o ciclo de vida da salamandra e ser de acesso rápido e fácil.

SALAMANDRA

ARYA - 6KW / HELLA - 8KW / TEMIS - 10KW



Vermelho



Cinza



Branco

INDÍCE

1 COMO CUIDAR E CONSULTAR O MANUAL	7
2. INDICAÇÕES IMPORTANTES	8
3. DADOS TÉCNICOS	9
4. COMBUSTÍVEL	11
4.1 CERTIFICADO DE PELLETS	11
4.2 QUE HÁ PARA SABER SOBRE PELLETS	11
4.3 CONFIGURAÇÕES DO USUÁRIO DE ACORDO COM OS PELLETS UTILIZADOS	12
5. INSTALAÇÃO	13
5.1 ESCOLHA DO LOCAL	13
5.2 DESEMBALAGEM	14
5.3 PREVENÇÃO DE INCÊNDIO DOMÉSTICO	14
5.3.1 - DISTÂNCIAS MÍNIMAS DE SEGURANÇA	14
5.3.2 - PROTEÇÃO DO SOLO	15
5.3.3 - AS MEDIDAS A TOMAR PARA ATRAVESSAR PAREDES	16
5.4 CONDUTA ou CHAMINÉ	16
5.4.1 - CONSIDERAÇÕES GERAIS	16
5.4.2 - ESCOLHA E CÁLCULO DA CONDUTA	18
5.4.3 - UTILIZAÇÃO DE LAREIRA DO TIPO TRADICIONAL	19
5.4.4 - TRECHO DA LAREIRA EXTERIOR	20
5.4.5 - TOPO DE SAÍDA DOS FUMOS	21
5.5 ENTRADA DE AR E VENTILAÇÃO	21
5.6 CONEXÃO ELÉTRICA	22
6. INSTRUÇÕES DO PAINEL DE CONTROLE	23
6.1 MENU USUÁRIO 1	24
6.1.1 - INFO	24
6.1.2 - REDEFINIR ERROS, LIGAR E GIRE FORA DA SALAMANDRA	24
6.1.3 - O PODER DO TRABALHO	25
6.1.4 - CARGA MANUAL DE PELLETS	25
6.1.5 - REGULAMENTO DO Sonda AMBIENTE	25
6.1.6 - CALIBRAÇÃO CARGA DE PELLET	26
6.1.7 - CALIBRAÇÃO VENTILADOR DE COMBUSTÃO	26
6.2 MENU 2 USUÁRIO	27
6.2.1 - FÃ REGULAMENTO DA TEMPERATURA AMBIENTE (AIR)	27
6.2.2 - AGENDAMENTO (CRON)	27
6.2.3 - HORA E DIA DA SEMANA (OROL)	30
6.2.4 - CONTROLE REMOTO	31
6.2.5 - CARGA MANUAL DE PELLETS (LOAD)	31
6.2.6 - RESET LIMPEZA (RCLR) (DESATIVADA FÁBRICA)	31
6.2.7 - MENU TÉCNICO (TPAR)	31
7. USO E FUNCIONAMENTO DA SALAMANDRA	32
7.1 CONSELHOS E ADVERTÊNCIAS	32

7.2 CARGA DOS PELLETS	32
7.3 PRIMEIRA ATIVAÇÃO	33
7.4 ESTADOS DE FUNCIONAMENTO	34
7.4.1- ESTUFA PARADA	34
7.4.2- ON	34
7.4.3- SALAMANDRA LIGADA (FUNCIONAMENTO NORMAL)	34
7.4.4- MODULAÇÃO (“MOD”)	35
7.4.5- LIMPEZA PERIÓDICA QUEIMADOR (“PCLR”)	35
7.4.6- STANDBY	35
7.4.7- RECUPERAÇÃO DE ACENDIMENTO (“REC”)	35
7.4.8- DESLIGADA (“OFF”)	35
7.5 TROCA POSIÇÃO DO DISPLAY	36
8. PROBLEMAS, MENSAGENS E ALARMES	38
8.1 PROBLEMAS	38
8.2 MENSAGENS	39
8.3 ALARMES	40
9. LIMPEZA E MANUTENÇÃO	43
9.1 TABELA DE MANUTENÇÃO	43
9.2 ELIMINAÇÃO DAS CINZAS	44
9.3 LIMPEZA DO BRASEIRO (QUEIMADOR)	45
9.4 LIMPEZA DO INTERCAMBIADOR DE CALOR	45
9.5 LIMPEZA CÂMARA DE COMBUSTÃO	46
9.6 LIMPEZA CÂMARA DE FUMOS	47
9.7 LIMPEZA DA INSTALAÇÃO DE DESCARGA (CHAMINÉ)	47
9.8 LIMPEZA DO VIDRO PORTA	47
9.9 LIMPEZA DO RESERVATÓRIO DO COMBUSTIVEL	47
9.10 REVISÃO ANUAL	47

1 COMO CUIDAR E CONSULTAR O MANUAL

Guarde este manual em lugar acessível perto do equipamento.

No caso deste manual se perder ou encontrar-se em más condições, pedir uma cópia ao instalador ou diretamente ao fabricante, especificando os dados de identificação do produto.

Funcionamento da salamandra depende, em grande parte, do que o usuário sabe sobre o funcionamento e o que fazer em cada situação. Tem então este manual, que inclui nas páginas 6 e 7, um índice para que os usuários facilmente encontrem a seção de consulta para resolver questões e dúvidas que possam surgir.

Quando lemos este manual, levaremos em conta que:

Ele deve prestar especial atenção aos textos escritos em "**negrito**".



Em alguns casos, pode usar o shift ou aumentar o tamanho da letra, para chamar a atenção em alguns parágrafos.

O texto "*itálico*", é usado quando falamos em outros parágrafos deste manual ou para quaisquer esclarecimentos.

Em alguns casos até mesmo, conseguir combinar dois ou mais do que os recursos acima indicados. Este seria o caso de quando nos referimos à leitura de outros capítulos para complementar ou consultar informações:

Exemplo: (consulte o capítulo "4 - COMBUSTÍVEL")

SIMBOLOGIA

SÍMBOLO	SIGNIFICADO	TIPO DE INFORMAÇÃO EXIBIDA
	ATENÇÃO!	É usado para dar informações que requer ou proíbe algo, e onde a não-conformidade pode trazer graves consequências.
	INFORMAÇÕES	É usado para dar informações de grande utilidade para o usuário, que pode ajudar a melhorar o funcionamento da salamandra, ou para melhor compreender certas situações e saber o que fazer.

2.INDICAÇÕES IMPORTANTES

A instalação e o uso do produto devem estar sempre em conformidade com as instruções do fabricante, que deve respeitar o regulamentado a nível europeu, nacional e regulamentos locais onde o produto é instalado.

Este manual foi elaborado pelo fabricante e constitui uma parte essencial do produto, então ele deve acompanhar sempre a salamandra, desde que as informações que ele contém sejam necessárias e que o usuário e todos os envolvidos na instalação, manutenção e utilização do produto as entendam.

Ler e compreender com cuidado as instruções e as informações técnicas contidas neste manual antes de proceder à instalação, utilização e manutenção do produto. A observação das indicações contidas neste manual de instruções, garante a segurança para as pessoas e as coisas, garante a economia e uma vida útil mais longa da operação.

Em caso de problemas na compreensão do manual de instruções entre em contato com o instalador.

A fabricante declina qualquer responsabilidade por danos causados por falha em seguir as regras e instruções de instalação, uso e manutenção constantes do livro de instrução, por modificação não autorizada do produto, ou utilização de peças não-originais. Nas instalações, a conexão elétrica, a manutenção e os reparos são operações que devem ser executadas exclusivamente por pessoal qualificado, autorizado e com o conhecimento adequado do produto. Antes de prosseguir com a instalação do produto tem que controlar o nivelamento do pavimento. A instalação deve ser feita seguindo as instruções no capítulo "5 - INSTALAÇÃO", muitos dos quais são dicas do fabricante e os outros são extraídos a norma local existente no momento de fazer o manual, então se houver qualquer alteração à norma, ou o a estufa for colocada num local que está sujeito a regras diferentes, irá adaptar-se a instalação da salamandra com esses padrões.

Ao manusear as peças do revestimento é aconselhável a utilização de luvas adequadas, evitar deixar rastros que sejam difíceis de remover na primeira limpeza. A instalação da salamandra deve ser seguida pelo menos por duas pessoas.

Ligue a salamandra à corrente após realizar a ligação da chaminé.

Nunca use combustíveis líquidos para iniciar a queima.

Prever uma ventilação suficiente no ambiente da instalação. Se é apresentada qualquer anomalia de funcionamento, a alimentação do combustível será interrompida. Retorne para operação do produto somente depois de ter corrigido a causa do problema. Pare de usar o produto em caso de falha ou mau funcionamento. Não levante a grelha que está localizada dentro do silo de combustível. Qualquer acumulação de combustível não queimado no queimador, como resultado de uma falha de energia, deve ser removida antes de uma nova ignição.

Durante a operação da salamandra, é recomendável que não toque nas peças mais quentes, como o punho, a porta, a saída da chaminé e o vidro. Deve prestar especial atenção ao vidro da porta que é a parte que irradia mais calor, alertando, especialmente para as crianças, para que eles tenham a necessária precaução durante a operação do produto.

Também é proibido colocar objetos não resistentes ao calor, na salamandra ou num raio mínimo de segurança (ver capítulo "5.3.1 – DISTÂNCIAS de SEGURANÇA MÍNIMAS").

É proibido abrir a porta da salamandra durante a operação, ou usar com o vidro partido ou mal ajustado.

Para conhecer os termos, limitações e exclusões da garantia consulte-as condições do certificado de garantia fornecido com o produto. O fabricante, desde que o produto está em constante desenvolvimento, pode fazer sem aviso prévio as alterações que julgar necessárias.

Este documento é Propriedade do fabricante e não pode ser transferido, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem o consentimento por escrito da empresa, que se reserva todos os direitos.

DIRETIVAS E REGULAMENTOS

Todos nossos produtos são fabricados de acordo com as seguintes diretivas e normas:

2004/108/CE e EU/30/2014
2006/95/CE
Regulamento n.º 305/2011 EU

EN 60335-1; 60335-2-102;
61000-3-2; EM 61000-3-3;
EM 50366; EM 55014-1; 55014-2
EM 14785

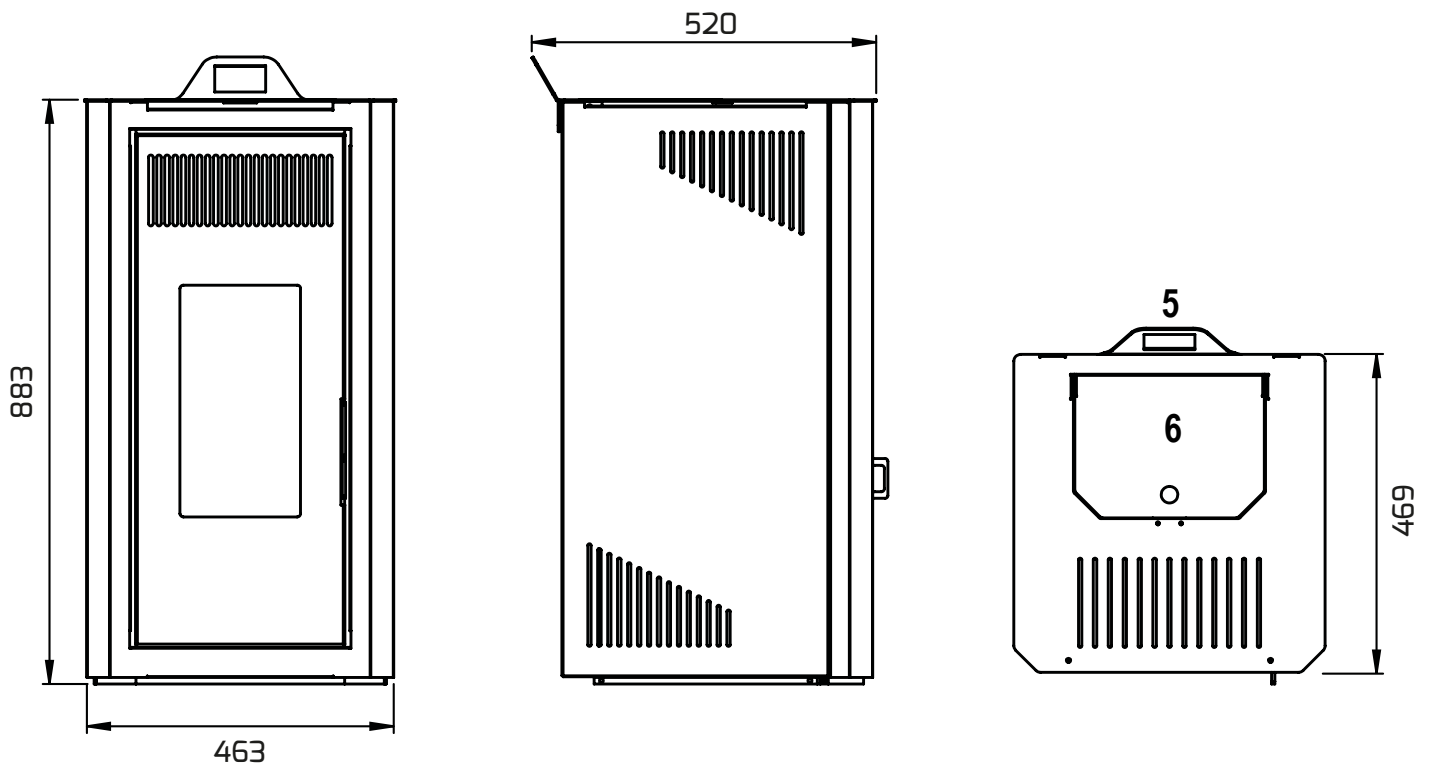
3.DADOS TÉCNICOS

O rótulo técnico indica os dados e o desempenho do aparelho.

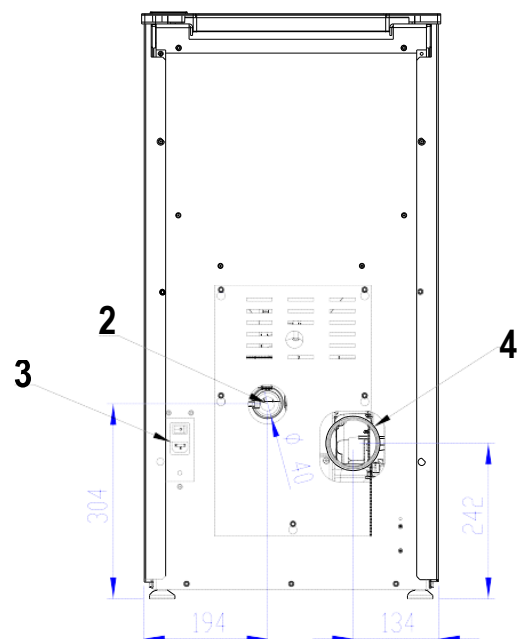
A manipulação, o roubo ou a falta de etiqueta técnica impedem qualquer operação de instalação e manutenção, uma vez que não é possível identificar o produto. Em caso de danos, solicite uma cópia do mesmo ao centro de assistência. Dada a importância do rótulo, é aconselhável instalar a salamandra, respeitando as distâncias para que fique sempre visível.

MODELO		ARYA 6 kW	HELLA 8 kW	TEMIS 10 kW
Potencia térmica nominal mín/máx	kW	3,5 - 6,9	3,5 - 8,1	3,5 - 9,4
Desempenho à potência térmica nominal/reduzido	%	89 - 94%	89 - 94%	89 - 95%
Emissões CO a 13 O ₂ à potência térmica nominal	% vol.	0,0094	0,0124	0,0154
	mg/m ³ N	117	155	193
Emissões CO a 13 O ₂ à potência térmica reduzida	% vol.	0,0118	0,0271	0,0424
	mg/m ³ N	148	266,5	385
Temperatura média de fumos à potência térmica nominal	°C	157	169	180
Consumo de pellets por hora	kg/h	0,8 - 1,6	0,8 - 1,9	0,8 - 2,1
Capacidade depósito	kg	19		
Consumo elétrico à potência nominal	W	68	74	81
Consumo elétrico à potência reduzida	W	57	60	63
Consumo eléctrico em standby	W	3	2,5	2
Saída de fumos	∅	80mm		
Peso	kg	77	79	81
Dimensões	LxPxH	470x477x913		

DIMENSÕES e COMPONENTES MODELOS ARYA, HELLA E TEMIS



COMPONENTES	
1	Identificador de porta
2	Entrada de ar Ø40
3	Conexão elétrica
4	Saída de fumos ø80
5	Tabela de comandos
6	Funil coberto



4. COMBUSTÍVEL

A salamandra é projetada para queimar PELLETS de MADEIRA que atendam aos requisitos definidos pela certificação DIN PLUS / EN PLUS A1.

Pellets de madeira é um combustível obtido graças a prensagem de serrim de lenha, extraída dos restos de elaboração e transformação de madeira natural seco. A compactabilidade do produto no tempo, é garantida por uma substância natural contida na madeira: lignina. A forma típica em pequenos cilindros é alcançada por trefilagem.


4.1 PELLETS CERTIFICADOS

No mercado são localizáveis tipologias variadas de pellets, com qualidade e características que mudam de acordo com a elaboração e o tipo de essências de madeira empregadas, mas neste caso, a salamandra foi projetado exclusivamente para operar com Pellets DIN plus / ENplus A1, cujas características garantem o bom funcionamento da mesma.

Para obter qualquer uma destas certificações, o fabricante do combustível deve, por um laboratório independente, submeter a análise de várias amostras e do rendimento que produz. Para marcação DINplus devem satisfazer-se os requisitos do padrão austríaco Önorm M 7135, enquanto que ENplus aplica-se às exigências da EN 14961-2 ENplus.

Abaixo estão alguns dos principais requisitos de ambos os padrões:

Dimensões da pelota de acordo com EN 14961-2 e ÖNORM M 7135			
Exigência	Unidade de medida	DINplus	ENplus A1
Diâmetro*	mm	$4 \leq D < 10$	D06: 6 ± 1
			D08: 8 ± 1
Comprimento*	mm	≤ 5 por D	$3.15 \leq L \leq 40$
Poder calorífico inferior	MJ / kg (h)	$Q \geq 18$ (MJ / kg no MRA)	$16.5 \leq Q \leq 19$
Humidade	% (h)	≤ 10	
Cinza	% (MRA)	$\leq 0,5$	≤ 0.7

	<p>* Para salamandras só são permitidos:</p> <p>Diâmetro máximo: 6 mm Comprimento máximo: 30 mm</p> <p>Outros diâmetros e comprimentos são válidos para uso em caldeiras.</p>
---	---

4.2 QUE HÁ PARA SABER SOBRE PELLETS

Um rendimento certificado sob qualquer um dos dois padrões anteriores (DIN plus / PLUS A1), portanto, seria a melhor garantia para o bom funcionamento da salamandra, mas mesmo assim, existem pellets que podem corresponder e até superar amplamente os requisitos e outros que estão no limite que permite a certificação, pelo que a salamandra se comportará diferente com um combustível e outro.

Deve também ter em mente que, durante a estação de aquecimento, o combustível sobe de consumo, especialmente em invernos frios, a reserva de combustível torna-se empobrecida, tendo o fabricante de produzir

mais pellets com uma madeira que pode não ser igual à que havia no início do inverno, e até mesmo comprar da mesma marca e qualidade do que o anterior, ou seja ter as mesmas características.

O armazenamento e manuseio dos pellets pelo usuário é também muito importante, pois se não for feito corretamente, podemos variar as características caloríficas (aumento da humidade) e físicas (aumento da proporção de serrim).



- Quando você começa um jogo novo de combustível é apropriada verificar o funcionamento da placa.
- O combustível deve ser armazenado em local seco e atenção especial para a manipulação de sacos

Se o combustível não for devidamente marcado, deve exigir o certificado correspondente.

Quando os pellets não está identificado, ou que por várias razões considerar que foi capaz de alterar as características, podemos aplicar um conjunto de critérios para ver se é adequado ou não para uso, para o qual vamos seguir as seguintes dicas:

- EVITE utilizar pellets de dimensões diferentes das indicadas.
- EVITE usar pellets muito duro ou muito mole.
- EVITE o uso da pellets que mostram não possuir grânulos de cores da madeira, ou excessivamente escura.

EVITE o uso de combustível que contém pó de serrim misturado, resinas ou químico de substâncias, de aditivos ou ligantes.

EVITE o uso de combustível húmido.

Quando a escolha do combustível não é adequada resulta em:

- Acumulação de combustível no queimador
- Má combustão
- Incrustação do Queimador e as condutas de evacuação de fumos,
- Aumento do consumo de combustível
- Diminuição do desempenho
- Não garante o funcionamento normal da salamandra
- Incrustação do vidro
- Produção de grânulos não queimados
- Necessidade de fazer mais limpeza e manutenção do equipamento.

A presença de humidade no combustível aumenta o volume das cápsulas e quebrando-as, causando:

- Disfunções do sistema de carga,
- Acumulação de combustível no queimador
- Má combustão



O uso de combustível não em conformidade com as instruções do fabricante pode danificar a fogão e comprometer o seu desempenho, dando origem a invalidação da garantia e da responsabilidade do fabricante do produto final.

4.3 CONFIGURAÇÕES DO USUÁRIO DE ACORDO COM OS PELLETS USADOS

Com explicado na seção anterior, é evidente que, alterando o combustível que usamos na salamandra, esse comportamento pode ser diferente e embora a placa eletrônica possua um sistema que irá adaptar-se às mudanças nas condições para obter sempre uma boa combustão, deve observar o comportamento da salamandra sempre que iniciar um novo saco de combustível.

A característica que geralmente tem mais influência na forma como queima o pellets é a percentagem de cinzas que sai com a queimadura. Normalmente, quando é maior a percentagem precisa de mais quantidade de ar para realizar a combustão, e pode nem ser necessário reduzir a quantidade de combustível fornecido, se a pellets requer mais tempo do que o habitual para queimar completamente.

Também poderia ser de outra forma, embora seja menos comum, fornecer combustível para queimar mais rapidamente do que o normal.

Em ambos os casos o usuário tem, dentro o que chamamos de "*USUÁRIO MENU 1*", duas funções, redefinindo a salamandra para queimar melhores pellets do que o que está a ser usado a qualquer momento (*consulte as seções "6.1.6 - CALIBRAÇÃO CARGA DE PELLETS"* e "*6.1.7-CALIBRAÇÃO DE FÁ*").

Para ser capaz de estabelecer um critério que ajude o usuário escolher como usar essas configurações, pode aplicar-se os seguintes critérios;

- Se a salamandra não é capaz de ficar acesa continuamente de 8 a 12 horas é porque acumula os pellets, ou porque o extrator de ar fornecido não é suficiente para a quantidade de pellets que está a ser queimado.

Neste caso, podemos fazer duas coisas:

- Aumentar a quantidade de ar fornecido pelo **passos positivos** (Veja **6.1.7** fã) Reduzir a carga colocando **passos negativos** na calibração do **pellets** (Ver **6.1.6**))
- Se durante o funcionamento da salamandra o combustível queimar muito rápido que quase nunca fica no queimador (pode aparecer alarme "**Er03**"), é porque o ar que forneceu à exaustão é excessivo para quantidade de combustível que está a ser lançado.

Neste caso, podemos fazer duas coisas:

- Diminuir a quantidade de ar fornecido colocando **passos negativos** para o **ventilador** (Veja **6.1.7**)
- Aumentando a carga colocando **passos positivos** na calibração do pellets (Ver **6.1.6**))



- Antes de tocar a calibração do ventilador e o sedimento, é necessário ter a certeza de que tudo está correto: instalação, manutenção e limpeza, etc. Para isso pode consultar o **capítulo 8-ALARMES, MENSAGENS e PROBLEMAS**."
- É preferível primeiro intervir na calibração do ventilador, desde que a carga de sedimento também modifica o poder da salamandra.

5.INSTALAÇÃO

As Salamandras a ar da ZANTIA só devem ser instaladas por pessoal qualificado, seguindo as instruções do fabricante e em conformidade com todas as regras e regulamentos que possam ser aplicáveis. Caso contrário, o fabricante não pode ser responsabilizado em caso de qualquer acidente.

5.1 ESCOLHA DO LOCAL

A instalação da salamandra no exterior (agentes expostos à atmosfera) ou em zonas húmidas, como quartos, casas de banho, é proibido e em locais onde há outro aparelho de aquecimento e também se não tem o tamanho certo e não tem um fluxo de ar adequado.

Para escolher a localização da salamandra, procurará que os rastreados até conexão para a vertical da conduta de saída de fumos o mais curto possível de forma a facilitar o máximo possível saída dos gases de combustão (consulte a seção "**5,4-CONDUTA DE FUMOS ou CHAMINÉ**")

Como a salamandra e a conduta de fumos podem atingir temperaturas altas, há que seguir certas normas e recomendações de segurança para evitar possíveis incêndios e situações de perigo, por e para fazê-lo instalação irá consultar a seção "**5,3-PREVENÇÃO DE INCÊNDIO DOMÉSTICO**"

Para garantir o suprimento de ar para a salamandra para a combustão e manter as condições ambientais adequadas, dentro do recinto, deve levar em conta todas as questões relacionadas à ventilação, que é explicada na seção "**5,5 - LEVA DE VENTILAÇÃO do AR** "

Também temos uma tomada perto da salamandra (ver seção "**5,6 - LIGAÇÃO ELÉCTRICA**"), então quando a instalação estiver concluída, o cabo de rede que vem com o equipamento pode conectar e desconectar-se com facilidade.

Para aliviar o peso do pellets e o acesso ao painel de controle, bem como o trabalho de manutenção ou qualquer intervenção na salamandra, será necessário cumprir com as distâncias mínimas acima e em torno dela. Uma referência a seguir poderia ser a exigida por questão de segurança no ponto "**5.3.1 DISTÂNCIAS MÍNIMAS DE SEGURANÇA**", embora pelo menos no lado direito da salamandra, seria adequado deixar um mínimo de distância de 400 mm. para ser capaz de aceder à parte traseira da salamandra.



A instalação e o uso do produto devem fazer está sempre em conformidade com as instruções do fabricante, respeitando-os regulamentar europeu, nacional e regulamentos locais onde o produto é instalado.

5.2 DESEMBALAGEM

Desembalar o produto, prestando atenção para não danificá-lo ou arranhá-lo. Extrato do tanque fora do saco de acessório aquecedor (contendo as pernas da salamandra, cabo de alimentação e manual de instruções) e possíveis pedaços de isopor ou papelão usado para bloquear as peças removíveis, etc.

Deve lembrar-se também, das peças que vêm na embalagem às quais as crianças possam ter acesso (sacos de plástico, polietileno, etc.) que poderiam ser potenciais fontes de perigo, eliminando-os de acordo com a força de leis.

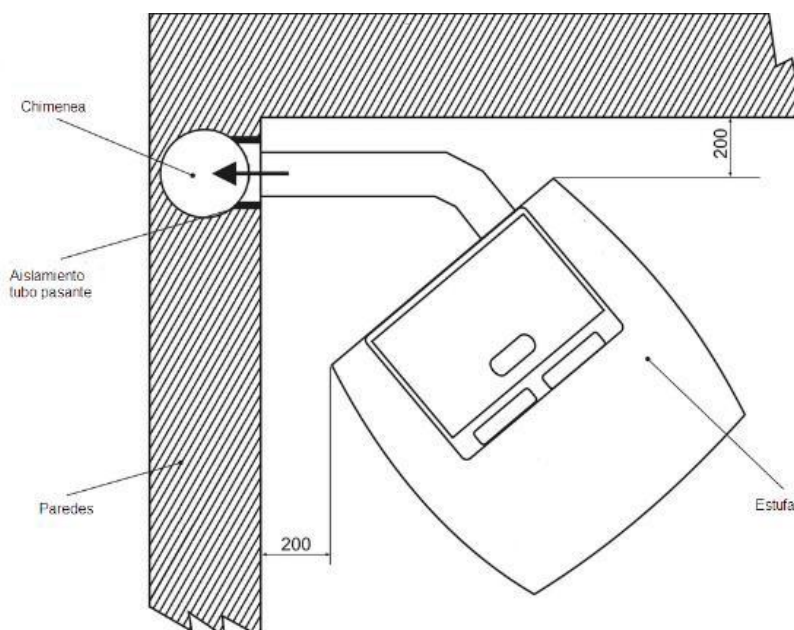
5.3 PREVENÇÃO DE INCÊNDIO DOMÉSTICO

- A instalação e a utilização da salamandra devem cumprir as instruções do fabricante e todos os normativos técnicos e de segurança que lhe corresponde. Se não, o fabricante declina toda a responsabilidade em caso de qualquer acidente.
- Para a instalação do intervalo deve ser tomada em conta tal como estabelecido no n.º: "**5.3.1 – DISTÂNCIAS de SEGURANÇA MÍNIMA**".
- Se o chão é feito de material combustível, o lugar aconselhado para a colocação da salamandra, pode ser um estrado de material retardante de chama da forma que indica no parágrafo: "**5.3.2-PROTECTION DO SOLO**".
- Quando um tubo passa através de uma parede ou um teto é necessário adotar medidas específicas, que nós podemos ver seção: "**5.3.3 - MEDIDAS a ADOPTAR para ATRAVESSAR PAREDES**".
- Quando se trata da instalação da chaminé deve obedecer a uma série de normas e regulamentos técnicos que, além de ser necessário para o bom funcionamento da salamandra, desempenham um papel muito importante na questão da possível prevenção de incêndios "**CONSIDERAÇÕES GERAIS-5.4.1**".
- Devem ser mantidos fora da zona de foco de calor (pelo menos 1,5 metros) qualquer item combustível inflamável, tais como vigas de madeira, móveis, cortinas, líquidos inflamáveis, etc. No caso do espaço ser revestido com acabamentos em faia, inflamável ou sensíveis ao calor, deve ser colocada uma camada protetora de material isolante e incombustível.
- Ele deve realizar a limpeza periódica da salamandra e condutas de fumos, desde fuligem e outros resíduos da combustão.
- Em caso de atear fogo na salamandra, devem ser usados sistemas de extinção apropriada para desligar o fogo, ou colocar-se em contacto bombeiros que possam intervir na extinção do fogo.

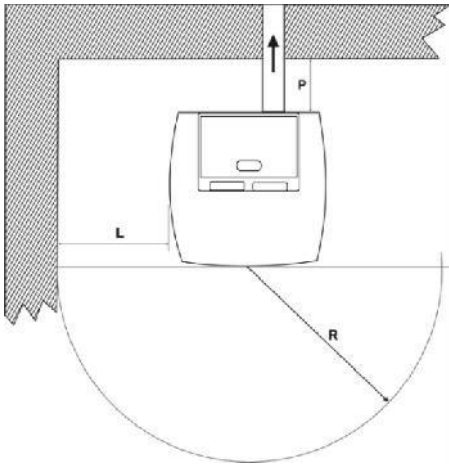
5.3.1 - DISTÂNCIAS MÍNIMAS de SEGURANÇA

As figuras a seguir mostram que as distâncias mínimas de segurança devem ser garantidas sempre obrigatórias.

INSTALAÇÃO em ÂNGULO (mm)



INSTALAÇÃO de PAREDE (mm)

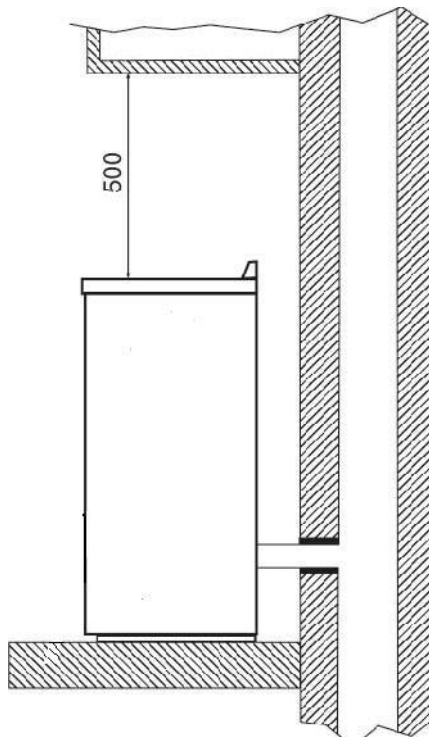


Distancias de seguridad de material inflamable

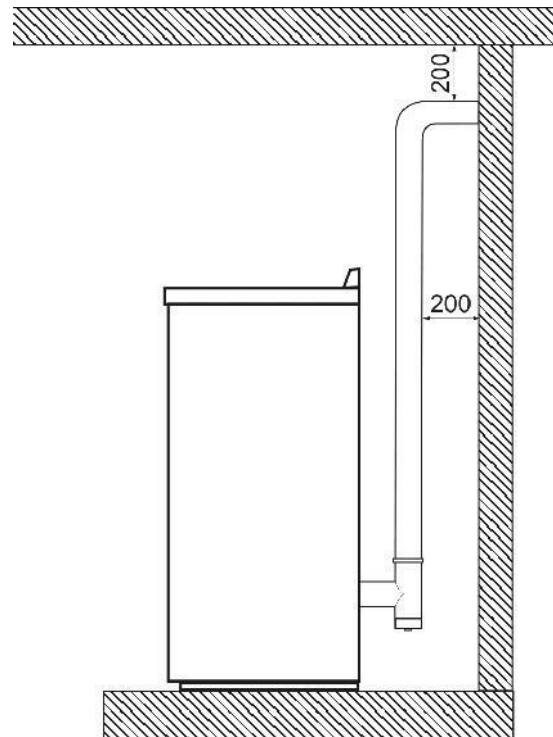
mm

distancia mínima ar desde parede posterior inflamável	P = 200
distancia mínima ar desde parede lateral inflamável	L = 200
distancia da frente do material inflamável	R = 1500

DISTÂNCIA DE TECTOS falsos ou TECTOS INFLAMÁVEIS (mm)



DISTÂNCIA DA INSTALAÇÃO SAÍDA FUMOS DE PAREDES INFLAMÁVEIS (mm)



5.3.2 -PROTEÇÃO do SOLO

Em caso de inflamável ou revestimento sensível ao calor, é necessário colocar uma paleta ou soquete de proteção que separa o intervalo do solo.

Usaremos para este fim um material resistente ao fogo como uma folha de aço, mármore, azulejos, etc. Algum material protetor escolhido para a realização do soquete, isto tem que ser capaz de resistir sem deformação ou quebrar o peso da salamandra.

Espessura nunca inferior a 2 mm e deve ter um mínimo de 300 mm na frente da salamandra e 150 mm de lado e a parte traseira (ver fig. 5.1 e 5.2)).

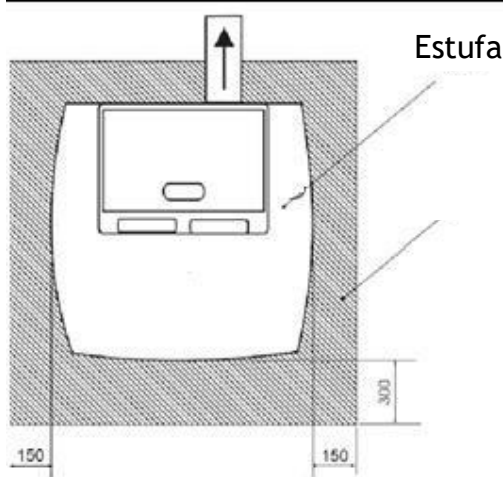


Fig. 5.1

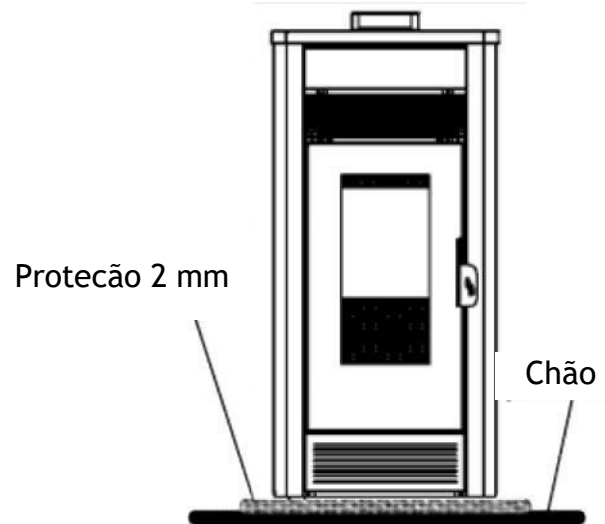


Fig. 5.2

5.3.3 -As MEDIDAS a TOMAR PARA ATRAVESSAR PAREDES

Para transportar gases de combustão para o exterior, o tubo de combustão tem que passar através de uma das paredes da sala onde ele está instalado, mesmo ocasionalmente, deve passar por mais do que um ficar até alcançar o cume.

O tamanho dos buracos para a prática depende do diâmetro da conduta e do material do recinto para cruzar. Uma vez passado o tubo, o espaço restante para preencher o buraco deve ser preenchido com isolamento entre o espaço restante de origem mineral (lã de rocha, fibra cerâmica), com uma densidade nominal de 80 kg/m³.

Tabela de prática mínimo buracos e espessura de isolamento correspondente:

	Espessura da isolação [mm]	Diâmetro do tubo de chaminé de saída [mm]	
		Ø80 Até 24 kW	OU 100 De 28 kW
		Diâmetros de furos para [mm]	
Parede em madeira inflamável ou com partes inflamáveis	100	280	300
Parede ou teto em cimento	50	180	200
Parede ou teto em tijolos	30	140	160

5.4 CONDOTA ou CHAMINÉ

Para pode canalizar para o exterior os gases que se produzem na salamandra durante a combustão, é necessário conectar-se a uma conduta ou chaminé.

5.4.1 -CONSIDERAÇÕES GERAIS

Para a instalação da chaminé deve ter em conta os seguintes pontos:

Cada salamandra deve ter a sua própria conduta, a qual não pode conectar-se a nenhuma outra lareira, salamandra, caldeira ou campanha extrator de qualquer tipo (Fig. 5.3)).

O layout do mesmo será a mais curta possível e procurando sempre a máxima verticalidade. O diâmetro para colocá-lo irá escolher dependendo das orientações marcadas no parágrafo "5.4.2- ESCOLHA e CÁLCULO DA CONDUITA"

Seção interna deve ser uniforme, de preferência circulares. Seções quadradas ou retangulares devem ter os cantos arredondados com um raio não inferior a 20 mm, as curvas serão regulares e sem costura, para que os desvios do caminho ao eixo não sejam superiores a 45° (Fig. 5.4).


É proibida a instalação de bloqueios ou válvulas que possam obstruir a passagem da saída do fumo.

Há que evitar seções horizontais na chaminé, pois isso faz com que exista maior incrustação que por sua vez obriga a uma maior frequência de limpeza das condutas. Em caso de inevitável, será dado um mínimo de inclinação para cima na direção do fluxo de gás, e "T" será instalado nas mudanças de direção para desentupir os canos sem ter que removê-los (ver fig. 5.5).

Para a instalação das condutas devem ser observadas certas distâncias e normas de segurança (ver o parágrafo "5.3 - PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS DOMÉSTICOS").

Tubagem de saída de fumos deve sempre terminar seu percurso em posição vertical e devem constar no seu topo um dispositivo chamado top (consulte a seção "5.4.5-AUCTION DE a SAÍDA de FUMOS")

Deve realizar-se a instalação do download de tal modo que, uma vez terminado, a limpeza periódica é garantida sem ser necessário remover qualquer parte da conduta. É recomendável também, que a conduta de fumos seja dotada de uma câmara de colheita de materiais sólidos e possíveis condensações, localizada abaixo da boca da conduta, assim podem abrir e inspecionar facilmente (ver fig. 5.5)).



A saída da chaminé dasalamandra a gás é forçado graças a uma bomba que mantém em depressão na câmara de combustão e em tubos de descarga de pressão ligeira. É, portanto, tem que verificar que a articulação da instalação de evacuação de gases, incluídos os gases de escape, é definir corretamente e completamente estanque, ambos operando como pela segurança.

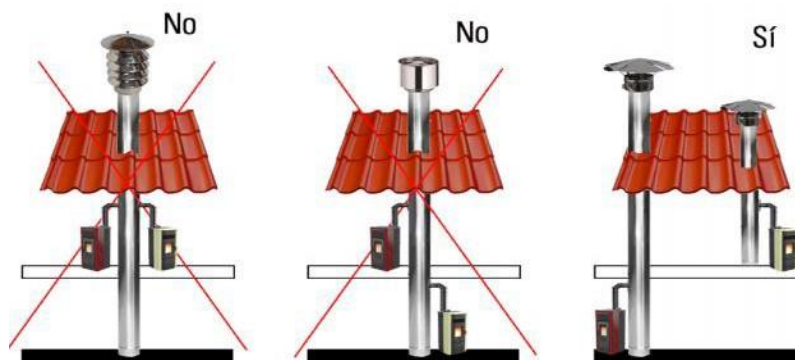


Figura 5.3

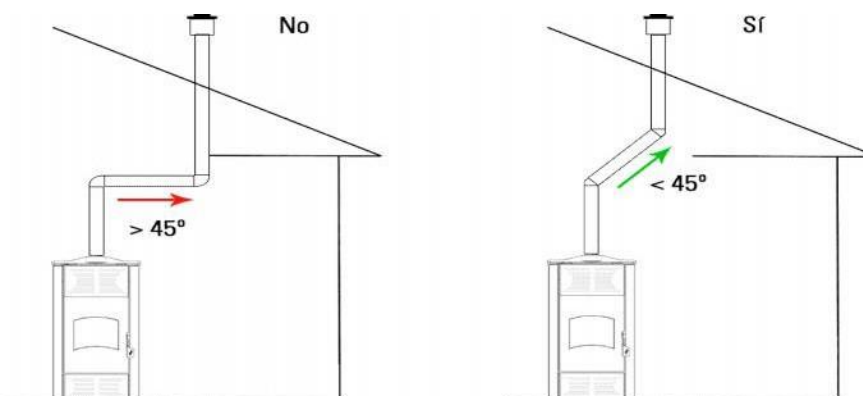


Figura 5.4

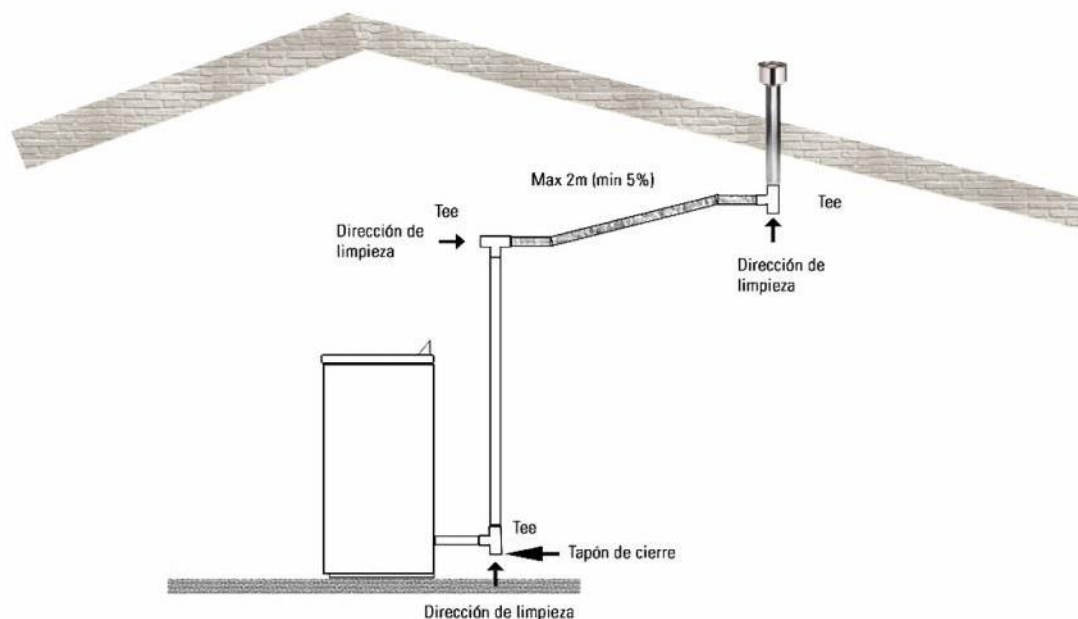


Figura 5.5

5.4.2 - ESCOLHA e CÁLCULO da CONDUTA

Para o layout da salamandra, levaremos em conta as seguintes indicações:

Você pode usar tubos pintados menos aço aluminizado de espessura 1,5 mm, tubos de aço inoxidável Aisi 316 ou tubos de espessura de porcelana mínimo 0,5 mm.

As mangueiras são admitidas se eles atendem às especificações definidas pela lei (em aço inoxidável com parede interna lisa) e cliques de União macho-fêmea devem ter um comprimento mínimo de 50 mm.

Para a realização do tubo de saída de fumos para usar pode ter um diâmetro nominal de 80 mm a 150 mm, para escolher de acordo com as necessidades e as características da salamandra e instalação.

- Limitações para tubos de diâmetros usados, tendo em conta que os comprimentos mínimos e máximos são de "T" para a saída da salamandra, são dadas na tabela abaixo, e também é de lá onde o diâmetro do duto deve ser reforçado se necessário (ver fig. 5.6):

LIMITAÇÕES	COM TUBO ou 80 mm	COM TUBO de PAREDE DUPLA ou 100mm
Comprimento mínimo (obrigatório na vertical)	1,5 m	2m
Comprimento máximo (com 2 curvas de 90 °)	4,5 m	8m
Altura máxima de instalação acima do nível do mar	1.100 m	-
Seções horizontais com pendente min. 5%	2 m	2 m

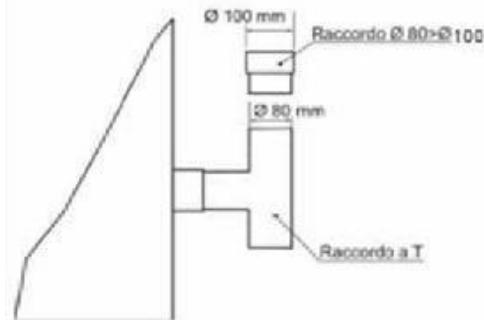


Figura 5.6



Calculou-se o máximo de comprimento permitido para cada diâmetro de duto instalado verticalmente, com um máximo de 2 curvas de 90 ° e praticamente sem estiramento horizontal (somente para atravessar a parede, se foi necessário).

Se o caminho é diferente, teria que calcular o que seria "**perda de carga equivalente**" instalação, usando a tabela abaixo.

TIPO DE CAMINHO OU ACESSÓRIO

Comprimento a Subtrair ao comprimento total admissível

Curva de 90 °	1 metro
Curva de 45 °	0,5 metros
Trecho horizontal	1 metro
Seção: diagonal	0,5 metros
Acessório em "T"	1 metro

A "**perda de carga equivalente**" de uma instalação, é o resultado da soma dos metros totais para instalar (deve incluir as perdas das duas curvas e o "T" de registro), mais as perdas adicionais que são derivadas do mesmo aplicativo da tabela anterior.

A soma destas perdas deve de ser menor, ou como muito igual, ao comprimento máximo permitido que vem indicado na tabela de limitações. Se isso não acontecer, você tem que aumentar o diâmetro da conduta a ser instalada:

$$\text{Perda de carga equivalente} \leq \text{Comprimento máximo permitido}$$

5.4.3 -UTILIZAÇÃO DE LAREIRA DO TIPO TRADICIONAL

Se usa uma lareira já existente é aconselhável chamar um profissional de chaminés para verificar se está completamente selada, pois do contrário os fumos, que poderia ser em leve pressão positiva sobre o atmosférico, podem filtrar-se por todas as rachaduras da lareira e invadir ambientes habitados.

Se durante a inspeção se verificar que a chaminé não é perfeitamente estanque, é recomendado adesiva com material novo.

Se a seção da chaminé existente é excessiva, é considerar a inclusão de um tubo com máximo diâmetro de 150 mm por dentro deste, sendo aconselhável também o isolamento das condutas de fumo. Nas figuras "5.7 e 5.8" representam soluções a adotar no caso em que você deseja usar a lareira existente:

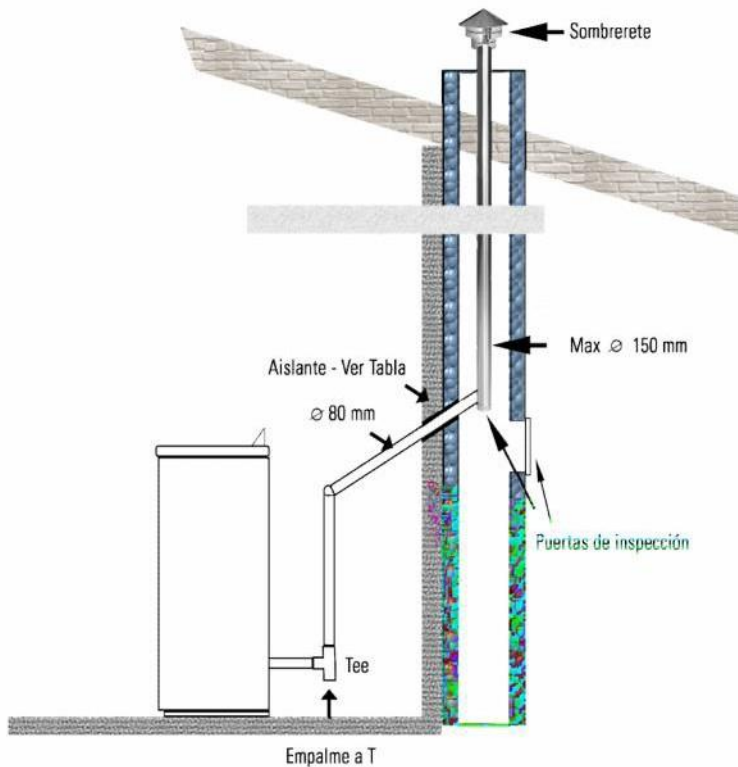


Figura 5.7

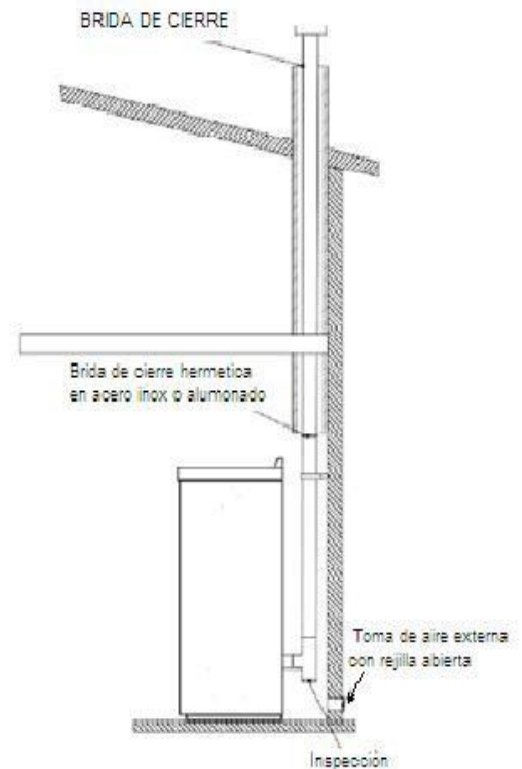
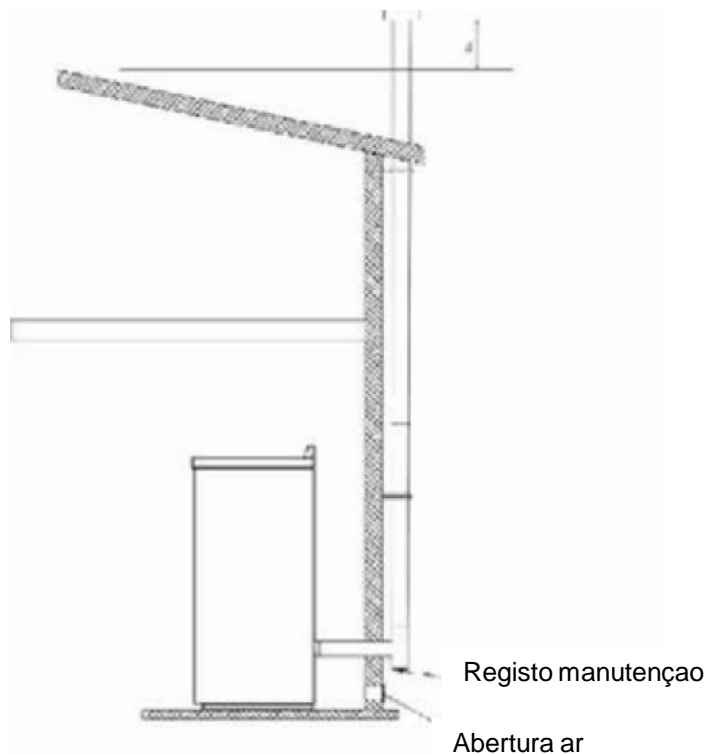


Figura 5.8

5.4.4 -TRECHO DA LAREIRA EXTERIOR

É possível usar uma chaminé que passam o exterior somente se é respeitar os seguintes requisitos:

- Devem ser usados tubos isolados com parede dupla em aço inoxidável, conjunto para o edifício.
- Na base da conduta, deve ter um registo para manutenção periódica.
- A chaminé deve subir ao cume e deve também cumprir o resto dos requisitos que se aplicam a este capítulo "**5.4 - CONDUTA ou CHAMINÉ**"




5.4.5 -TOPO DE SAÍDA DOS FUMOS

Tubagem de saída de fumos deve terminar o seu percurso em posição vertical e deve constar no seu topo um dispositivo chamado de chapéu.

Chapéu de fora da lareira deve atender aos seguintes requisitos:

- Ter uma seção interna útil equivalente para os tubos de evacuação.
- Ter uma seção útil de saída não inferior ao dobro da dos tubos de evacuação.
- Deve impedir a penetração na chaminé, da chuva, neve ou corpos estranhos.
- O chapéu deve ser colocado fora, e garantir a dispersão adequada e diluição dos produtos da combustão e em qualquer caso, fora da área de refluxo. Usará uma dose de antivento tipo, excedendo o Ridge (Fig. 5.9).
- Com edifícios e outros obstáculos nas proximidades deve ter em conta as distâncias e medidas indicadas pelo correspondente padrão.
- É completamente proibida a instalação de capuzes ou defletores para a saída horizontal, especialmente como aqueles usados em murais de caldeiras de gás (ver fig. 5.10), desde que ponha em sobrepressão da salamandra e pode dar lugar a problemas de combustão.



Para o correto funcionamento da salamandra, a capacidade de evacuação dos fumos no caso de manter dentro de certos parâmetros sob qualquer condição atmosférica, pelo que é muito importante escolher bem o lugar onde vai colocar o chapéu e o tipo de chapéu a usar.



Nunca cubra a chaminé com redes ou redes antipássaros ou similar.

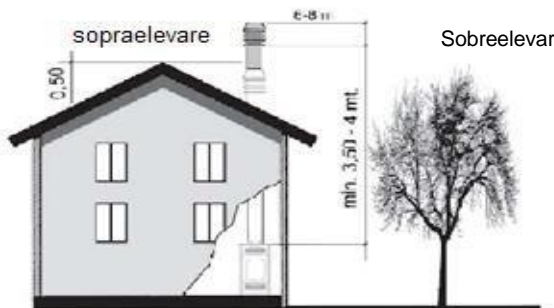


Figura 5.9



Figura 5.10

5.5 ENTRADA DE AR E VENTILAÇÃO

- No local onde instalou a salamandra, deve assegurar, em todos os tempos vai ter do ar necessário para garantir uma boa combustão (uns 45 m³ por quilo de pelota), além de algumas condições ambientais ótimas de habitabilidade dentro do recinto.
- Se não tiver ventilação natural suficiente, será essencial fazer uma abertura no compartimento, de dimensões adequadas, que nos forneçam o ar necessário do lado de fora (como mínimo terá uma seção de 100 cm²).
- Sempre que possível, a entrada de ar exterior deve ser comunicada diretamente com o ambiente onde a salamandra está instalada. Nós faremos isto para garantir que ele não possa ser obstruído, e iremos protegê-lo com uma grade permanente ou outra proteção adequada, aumentando a abertura a percentagem necessária para manter a superfície útil de entrada do ar que calculamos.
- O fluxo de ar pode também ser obtido de um adjacente à área de instalação, desde que este fluxo seja facilmente alcançado através de aberturas permanentes, que não pode ser fechado e que se comunicam com o exterior.

- O quarto adjacente não pode ser destinado a garagem, depósito de material combustível ou para atividades com risco de incêndio.
- Não deve ser usado nunca nos fogões ambiente, uma lareira e um fogão, etc., porque que o tiro de um dos dispositivos poderia interferir com o funcionamento do outro.
- Conduitas de ventilação coletivas, não são permitidas desde que se possa causar um vácuo nos arredores da instalação, mesmo se ele está instalado em colunas adjacentes e ligadas para o local de instalação.
- A saída do ar de combustão da salamandra não pode ser conectada a um sistema de distribuição de ar, nem se recomenda tomar ar diretamente da tubagem aplicada na parede. Se feito, nós usaremos o tubo ou 80 e com um máximo de 1,5 metros (para reduzir o máximo permitido de comprimento do tubo de combustão).
- No momento da colocação da tomada (ou saídas) ar é necessário respeitar determinadas distâncias para evitar problemas:

A saída do ar deve ser posicionada pelo menos r:		
1,5 m	Abaixo	Portas, janelas, downloads de fumaça, câmeras, etc.
1,5 m	Horizontalmente, longe de	
0,3 m	Acima	
1,5 m	Longe de	Saídas de fumo

5.6 CONEXÃO ELÉTRICA

Precisamos de uma tomada de 230 v - 50 Hz com terra, capaz de suportar pelo menos 490 w de potência de ignição oportuna e com seu próprio disjuntor.

O sistema elétrico deve estar dimensionado adequadamente para o poder da salamandra.

A salamandra é fornecida com uma fonte de alimentação cabo deve ser ligado a uma tomada de 50 Hz 230V.

A conexão de saída na parte de trás da salamandra é mostrada na figura.



Certifique-se de que o interruptor principal do aquecedor é 0 e em seguida, conecte o cabo de alimentação, primeiro atrás da salamandra e em seguida a uma tomada na parede. O interruptor colocado na parede só funciona quando se transforma na salamandra; caso contrário, é aconselhável remover o cabo de ligação da salamandra.

Consumo de potência máximo no poder (6 min)	490 W
Consumo de potência (W)	120 W
Tensão e frequência da fonte de alimentação	230 v / 50 Hz

Por lei, a instalação deve ser fornecida de leva da terra e do interruptor diferencial. Certifique-se de que o cabo de alimentação, na sua posição final, nunca vem em contato com partes quentes.



**A tomada deve ser monofásica com fase, neutra e terra.
Se a tensão da rede não é sinusoidal (como por exemplo grupos define u outros times) o fogão poderia dar erros.**

6. INSTRUÇÕES DO PAINEL DE CONTROLE





Painel do de controle é composta por 4 botões e dois exibe de quatro dígitos cada um, que incluem também sete leds informativos, tudo distribuídos da forma que pode ver abaixo:








Visor superior mostra uma única informação cada vez mas no fundo às vezes dá-nos vários dados ao mesmo tempo. Para descobrir o que dizemos a cada momento nos ser explicado segundo o formulário visto na parte superior de desenho, que dependendo da tela onde estamos podemos mostrar:

- **Exibir D1:** Hora, estado de operação, erros, Menu, Submenus e parâmetro valores.
- **Exibir D2:** Parâmetros de potência e código (só com a salamandra em funcionamento).
- **Exibir D4:** Temperatura ambiente e parâmetros código.

Os botões têm funções diferentes dependendo da tela em que encontramos e de se a imprensa é curta (clique) ou mantém atingido durante vários segundos (imprensa prolongada):



CHAVE	FUNÇÃO	
	Clique em	Pulsção longa
(P1) 	Informação / sair do Menu	Ligar / desligar / Reset alarme
(P2) 	Trocar o termostato (+) / aumento de valor	pellets de carga de calibração
(P3) 	Alterar a combustão de energia / dados de armazenamento	pellets de carga manual
(P4) 	Trocar o termostato (-) / diminuir o valor	Combustão de fã de calibração

Para saber o que ativou em cada vez, usar os leds que acende ao lado do símbolo ou a letra correspondente:

QUANDO O LED ESTÁ ACESO		
L1		Temperatura ambiente
L2		Miríade de carga estiver girando
L3		Resistência está a aquecer.
L4		Temperatura ambiente alcançada
L5		G A programação diária é habilitada
L6		S A agenda semanal está habilitada
L7		W Habilitado a programação de fim de semana



SE OS PARÂMETROS QUE TEMOS INDICADO NÃO SÃO EXIBIDOS NO VISOR OU OS BOTÕES NÃO DÃO ACESSO ÀS FUNÇÕES INDICADAS NESTE MANUAL, PODE SER QUE A CONFIGURAÇÃO DE TECLADO FOI ALTERADA DURANTE A MANIPULAÇÃO DO QUADRO.


A configuração do teclado é alterada pressionando ao mesmo tempo de prolongada  e , está definido corretamente quando ele aparece no display superior " " **110** " "

6.1 MENU USUÁRIO 1

Chamamos de "USUÁRIO MENU 1" para todas as opções que o usuário pode aceder a "tela principal" (que é exibido normalmente sem ter que pressionar qualquer botão).

Todos os botões têm uma dupla função. Um se envolve com um **"clique"** (imprensa simples) e o outro com uma **imprensa longa**.

6.1.1 -INFO

Com cada botão **"clique"** , vislumbrar no display inferior a abreviação do nome de um parâmetro e o maior de seu valor


Os parâmetros a serem exibidos em ordem de aparição são:



- **tF** : Temperatura (° C) fumos.
- **tA** : Ajuste de temperatura (° C).
- **FL** : Velocidade de fluxo de ar primário.
- **UF** : Velocidade do ventilador de combustão (rpm)
- **Co** : Host de tempo (SEGUNDO).
- **St *** : Tempo que resta para manutenção extraordinária (h).
- **St2 *** : Tempo restante para manutenção de rotina (h).
- **FC** : Código e revisão de firmware FYSYI01000033. X.Y.
- **494** : Fabricante de item de código: 0Y.0X.

* Parâmetros de fábrica deficientes, para ativá-los a pedido do usuário para entrar em contato com o atendimento ao cliente para obter assistência na sua área.


Se é folhas de imprensa durante 5 segundos, o sistema retorna automaticamente para a exibição principal.

6.1.2 -RESET A ERROS, ACENDER E APAGAR A SALAMANDRA


Se primirmos prolongadamente no botão  mudamos o estado em que se encontra a salamandra, dependendo da fase em que encontra:

FASE EM QUE ESTÁ LOCALIZADA ANTES DE CLICAR EM 	FASE APÓS A PRESSÃO  (prlongada)
APAGADA (com alarme ativo)	APAGADA (sem alarme ativo)
APAGADA (sem alarme ativo)	ACENDER
ON, NORMAL, MODULAÇÃO ou STAND-BY	DESLIGAMENTO ("OFF")
DESLIGAMENTO ("OFF")	"REC" (recuperação de energia)
"REC" (recuperação de energia)	DESLIGAMENTO("OFF")

6.1.3 -O PODER DO TRABALHO


A salamandra tem um poder 6 de desempenho, com 1 sendo o mais baixo e 6 o maior, que é selecionados pelo usuário, pressionando o botão  o "**clique**" curto (P3).

Além da opção de escolher entre eles 6 poderes, placa nos oferece um modo de funcionamento automático "para", em que a salamandra é que decide em cada vez que o que é poder de operação mais adequada, modulando dependendo temperatura ambiente da sala e é selecionado pelo usuário, se é assim, um aquecimento mais rápido uma temperatura mais constante e um menor consumo de combustível.

Para escolher o poder, pressione o botão  (P3) e a tela inferior D2 começará a piscar. Com cada "**clique**" neste botão ele vai ir escalar poder, para finalmente aparecer a opção de modo automático. Se pressionar no botão 1 pode iniciar novamente.


Quando paramos é pressionado, o valor que aparece no visor parar de piscar e é selecionado como o novo poder de trabalho.



Quando a salamandra está parada não aparece o poder da operação, mas se fizermos o "**clique**" no botão  (P3), aparece o poder que é escolhido e muda.

6.1.4 -CARGA MANUAL DE PELLETS

Isto permite-nos, antes de ligar o aquecedor, para lançar a miríade de carga para preenchê-lo com combustível.

Isso vai fazer um **carreque** no botão  (P3) e a miríade de carga é ativada continuamente. Enquanto o display inferior mostrará "**carga**", na parte superior está marcando tempo que foi executado. Interrompa a carga quando o pellets cair de forma constante no queimador conforme formulário, para os quais o suficiente será pressionar qualquer tecla. Como a segurança, a carga é interrompida automaticamente após 300 segundos.



Depois de realizar esta operação, antes de proceder ao funcionamento da salamandra, é necessário esvaziar o queimador e devolvê-lo para colocar corretamente, desde que se acumula muito combustível não poderá produzir uma deflagração.







- Esta função só está ativa com o intervalo de parada.
- Esta operação é necessária realizá-la antes do primeiro e também no caso em que a salamandra está sem combustível.

6.1.5 -REGULAMENTO DO SONDA AMBIENTE e

O usuário tem a opção de selecionar a temperatura ambiente que deseja em uma escala que vai de -10 ° C até os 40 ° C.

Durante a operação, a salamandra compara o valor do conjunto com a temperatura ambiente de sonda que carrega nas costas. Enquanto a temperatura da sonda é por baixo, a salamandra funciona no poder selecionado (ou automática), e quando ele atinge passa para modulação "**mod**".

Se estar na modulação supera mais de 2 graus, para a temperatura do ambiente, a salamandra entra em off colocar em "**standby**", retornando para ligar quando a temperatura do ambiente é menor que o escolhido pelo usuário.





Para modificar o valor de setpoint de temperatura ambiente é suficiente com pressão curta "**clique**" no botão  ou  (P2 ou P4). No display inferior exposição intermitente a temperatura que foi selecionado "**th**", que pode aumentar ou diminuir as teclas  e  respetivamente.

Depois de 5 segundos, o novo valor é salvo e o display retorna para a tela principal.

6.1.6 -CALIBRAÇÃO CARGA DE PELLETS (desativada fábrica)

A salamandra queimou o combustível adequado e o comportamento da salamandra em geral é favorável, esta situação varia de acordo com o tipo de combustível e do percurso que tem a saída de fumos, se for necessário redefinir a carga de combustível para adaptá-lo às condições existentes.

Observar o comportamento da salamandra, o usuário pode saber se deve reduzir ou aumentar a carga de combustível, como explica no parágrafo "**4.3-CONFIGURAÇÕES DO USUÁRIO, dependendo do pellets USADO**" Calibração da salamandra é feita por etapas, 7 positivos e 7 negativos, que aumentam e diminuem, respetivamente (em proporção), a percentagem de carga em relação a configuração de fábrica (que vem com o passo definido como "0").

Para o acesso para a calibração da carga há que realizar uma pressão prolongada do botão  (P2) para exibir no display inferior "Pell", aparecendo ao mesmo tempo na parte superior do visor, o valor atual da etapa. Para modificá-lo, deve fazer uma nova pressão longa do botão  até ouvir um sinal sonoro. Em seguida, com uma pequena chave pressionada  ou  (P2 e P4) piscará o valor da etapa, e pode fazer o upload ou download. Depois de 5 segundos, o novo valor é salvo e o display retorna para a tela principal.



Os valores que são exibidos com sinal negativo são os passos de negativos (redução da carga), enquanto que o sinal de transporte não é passos positivos (aumento da carga).







A Salamandra tem um sistema de regulação que ajusta automaticamente a carga de sedimento, pelo que o presente regulamento do usuário não será mostrado, ou se aparece deve permanecer como "0" para não interferir com a qual executa o prato.

6.1.7 -CALIBRAÇÃO VENTILADOR DA COMBUSTÃO (desativada fábrica)

Queimou o combustível e o comportamento da salamandra em geral, varia de acordo com o tipo de sedimento utilizado e do caminho que tem a saída de fumaça. Se algum deles é muito diferente deles padrões com os quais foi ajustada a salamandra em fábrica, pode ser necessário redefinir a velocidade do ventilador para adaptá-lo às condições existentes.

Observar o comportamento da salamandra, o usuário pode saber se é aconselhável reduzir ou aumentar a velocidade do ventilador, como explicado no parágrafo "**4.3-CONFIGURAÇÕES DO USUÁRIO, dependendo do pellets USADO**"

Calibração do ventilador é feita por etapas, 7 positivo e 7 negativos, que aumentam e diminuem, respetivamente (em proporção), a velocidade do ventilador em relação a configuração de fábrica (que vem com o passo definido como "0").

Para aceder à calibração da velocidade do ventilador deve efetuar uma imprensa longa do botão  até que seja exibida no display inferior "Respiradouro", aparecendo ao mesmo tempo na parte superior exibir o valor atual da etapa. Para modificá-lo, deve fazer uma nova pressão longa do botão  até ouvir um sinal sonoro. Em seguida, com uma pequena chave pressionada  ou  (P2 e P4) piscará o valor da etapa, e pode fazer o upload ou download.

Depois de 5 segundos, o novo valor é salvo e o display retorna para a tela principal.





Valores exibidos com sinal negativo são as etapas negativas (diminuir), enquanto aqueles que não carregam um sinal são passos positivos (aumento de velocidade).







A salamandra tem um sistema de regulação que ajusta automaticamente a velocidade do ventilador, para que este controle de usuário não aparecer, ou se deve continuar a ser "0" para que não interfira com o que fez a placa.



6.2 MENU 2 USUÁRIO

Chamamos de "USUÁRIO MENU 2" para um número de funções que o usuário pode acessar, submenu que pode ser alcançado por uma tela **pressão longa** "casa" de os botões  e  (**P3 e P4**).

As funções que nos oferece este submenu são os seguintes:

- **Air** : Regulamento do ventilador ambiente.
- **Cron** : Chrono para definir o poder das listas da salamandra.
- **oroL** : Relógio.
- **TELE** : Controle remoto.
- **LOAD**: Carga manual de pellets
- **rCLr** : Reset limpeza.
- **TPAr** : Técnica menu.

Para a imprensa, ao mesmo tempo de forma ... os botões  e , no display superior aparece a primeira função do usuário 2 Menu "Air" e através deles botões  e  (P2 e P4) podem mover-se é por eles diferentes funções.

Para acessar qualquer um deles, visualiza na tela e pressione o botão  (P3) e a saída para a tela principal, pressione  (P1).

Depois de aproximadamente 40 segundos sem pressionar qualquer tecla, o display retorna à tela principal.

Nos parágrafos a seguir é há uma descrição detalhada de cada das funções do "usuário Menu 2".







6.2.1 -FÃ REGULAMENTO DA TEMPERATURA AMBIENTE (Air)

Função que permite que você modifique a potência do ventilador ambiente manual ou automaticamente.

No modo manual, permite escolher entre uma das 6 velocidades de ventilação, 1 sendo a mínima e 6 a máxima, sempre operando nessa velocidade, independentemente da potência em que a salamandra estiver operando. A modificação do poder de ventilação ambiente afeta todos os poderes do funcionamento da salamandra (de 1 a 6).

No modo automático, a velocidade de operação do ventilador varia de acordo com a potência da salamandra.




Na modulação, tanto no modo manual quanto automático, o ventilador opera na velocidade mínima.

Pressionando o botão  (P3) vai entrar no menu "Air" e D1 superior exibida a o modo de operação (manual ou automático) fã nós já tinha selecionado (neste caso será mostrado o valor "MAN" ajustado de fábrica) e no visor inferior a velocidade de ventilação selecionada (neste caso será mostrado o valor "04" ajustado de fábrica) . Para modificar novamente a pressionar  (P3) e a opção começará a piscar, através os botões  e  (P2 e P4) selecione a opção que deseja (1 a 6 no modo manual ou automático), para a imprensa  (P3) deixará de piscar e será salvo. Clicando no  (P1) irá retornar para o visor principal.

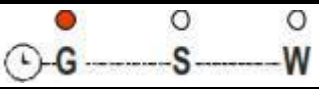

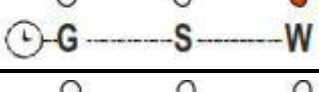
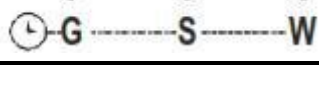
6.2.2 -AGENDAMENTO (CRON)







Recurso que permite o agendamento de ignição / desligamento da salamandra.


Consiste em duas seções, uma para selecionar o modo de programação que você deseja ativar (modo), e outro para a programação de horários de cada um deles (ProG).

Com os botões  e  (P2 e P4) são ambos na tela alternando. É ativado que está sendo exibido pressionando .

- **MODE** : permite que você desative a função cronógrafo ou selecione entre 3 opções:

Modalidade	LED
Gior: Programação Diária	
SEtt: Programação Semanal	
FiSE: Programação Fim de Semana	
OFF: a salamandra não funciona sem programação	

Pressionando o botão "MODE" entrar  (P3), superior D1 exibido a opção que nos escolheu. Pressione novamente para mudá-lo  (P3) e a opção começará a Flash, usando os botões de  e  (P2 e P4) Selecione a opção desejada, pressionando  (P3) irá parar de piscar e será salvo. Clicando no  (P1) irá retornar à tela principal.

Se é pressionada  (P1) sem ter confirmada a opção, ou folhas se confirmam e por tempo retorna o mostrador para a tela principal, mantenha a opção anterior.

- **PROG:** permite a programação dos 3 modos oferecendo a placa, sendo capaz de programar até 3 slots (3 iluminada e 3 estão desativados) todos os dias:

Diária (Gior): Não há esse programa cada dia da semana independentemente.

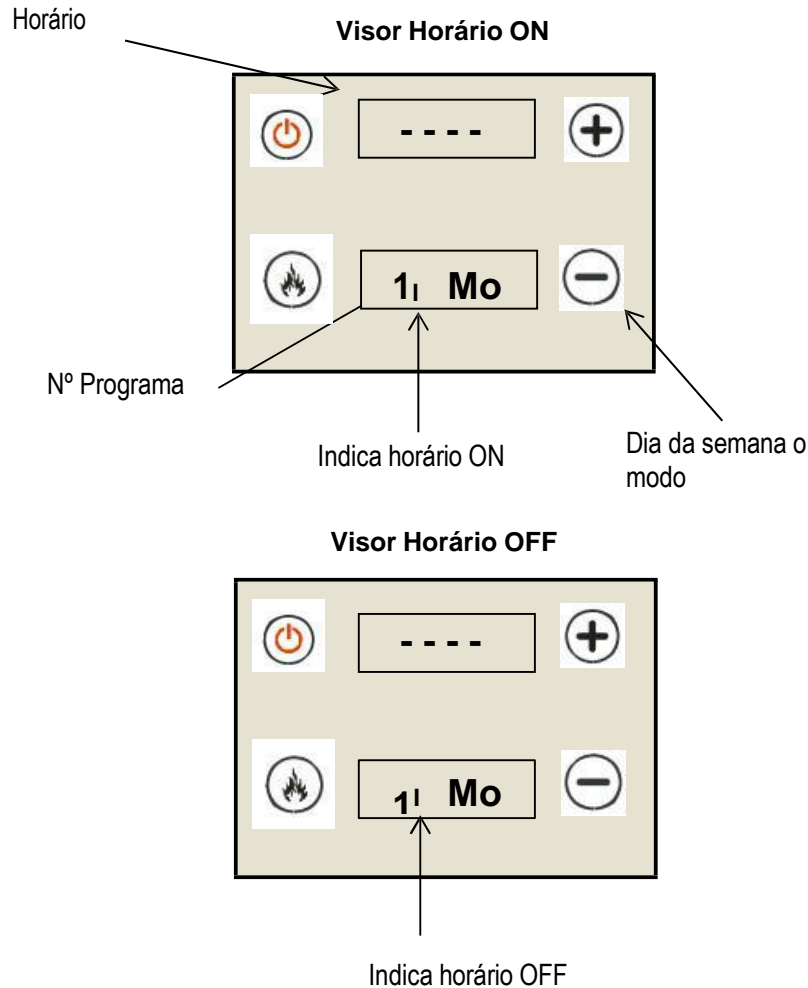
Semanal (sina): Fazer um programa único que afeta todos os dias da semana.

Fim de semana (FiSE): Há que fazer 2 configurações, uma de segunda a sexta-feira e outra do fim de semana (sábado e domingo).

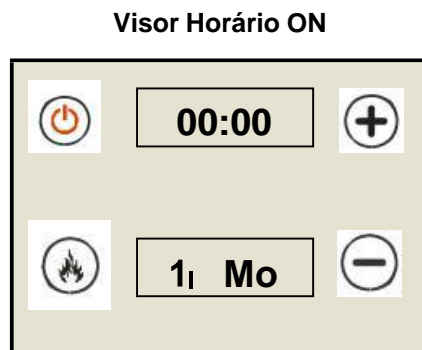
Modos de exibição	Exposição
Modo diário: O dia da semana	MO: segunda-feira Seu: terça-feira UE: quarta-feira tH: quinta-feira FR: sexta-feira SA: sábado Sua: domingo
Modo semanal: segunda-feira-domingo	MS
Modo fim de semana: segunda - sexta sábado – domingo	MF SS
A programação dos ON o segmento estiver ativado na parte de baixo do Exibir D2	---- 1_l Mo
Para programação OFF o segmento transforma-se no topo do Exibir D2	---- 1^l Mo

Para cada programa que você tem que configurar o tempo de **ON** e **OFF**:

- 1) Uma vez dentro do parágrafo "ProG", utilizando os botões de \oplus e \ominus (P2 e P4) Selecione o modo que você deseja agendar e pressione ⏻ (P3).
- 2) Utilizando os botões de \oplus e \ominus (P2 e P4) selecionar uma das 3 configurações disponíveis. No **Exibir top D1** é onde está configurado as horas e minutos e no fundo aparece o n^o de programa, segmento para baixo se é esquema de (on) acima se é esquema de desligado (OFF) e o modo selecionado:

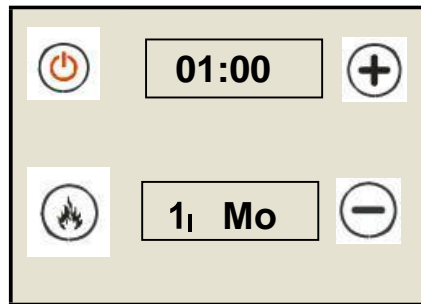



- 1) Pressione a tecla ⏻ (P1) de forma prolongada e no display superior aparecerá as horas e minutos (00:00):



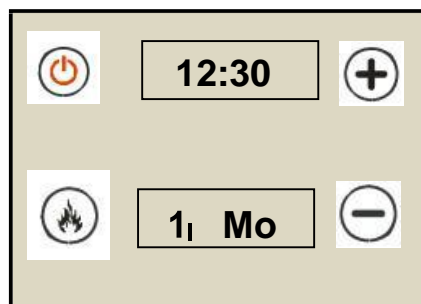
- 2) Para ajustar o horário de acender pressione o botão ⏻ (P3) para introduzir qualquer alteração selecionada (horas e minutos) começará a Flash. Pressione o botão ⏻ (P3) para passar de horas a minutos e vice-versa, e com os botões \oplus e \ominus (P2 e P4) modifique o valor.


Visor Horário ON



- 3) Uma vez configurada a hora para acender, pressione o botão  (P3) para guardar a hora configurada.

Visor Horário ON



- 4) Selecione com o botão  (P2) o **horário** de OFF e repita o procedimento a partir do ponto 4.

Para os restantes dias da semana repita o procedimento a partir do ponto 2.

No caso de seleccionar a modalidade Semanal ou Fim de Semana os passos a seguir são os mesmos.

Para cada faixa de programação podem modificar-se os minutos com intervalos de quartos de hora (exemplo: 20.00, 20:15, 20:45). Das 23:45h às 23:59 h o ajuste realiza-se de minuto em minuto (ver exemplo que se segue):







Exemplo da programação entre 2 dias:


Para manter a salamandra acesa durante o período 2 dias, é definir, nesse período, de segunda a quarta, é configurar o período de segunda no horário OFF às 23:59 e para a programação do dia seguinte, neste caso quarta, é configurar o dia no horário de ON às 00:00.

Programação Chrono Segunda-feira			
ON	22:00 1 Mo	23:59 1 Mo	OFF
Programação Chrono Quarta-feira			
ON	00:00 1 Tu	07:00 1 Tu	OFF

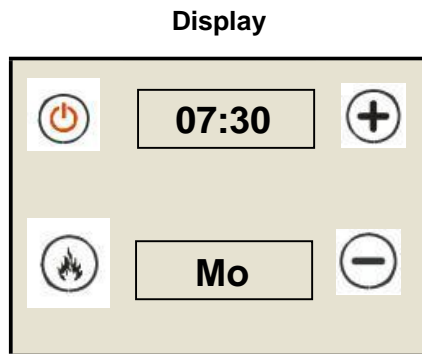
6.2.3- HORA E DIA DA SEMANA (oroL)

Função para configurar o dia e a hora. Esta configuração é necessária para poder realizar a programação dos acendimentos e apagamentos da salamandra.

Ao pressionar o botão  (P3) visualizam-se as horas e minutos no display superior, e o dia da semana no display inferior. Se pressionamos  (P3) entramos na modificação, e os dígitos da hora começam a piscar. Modifique o valor com os botões  e  (P2 e P4), para confirmar pressione  (P3) começam a piscar os minutos, uma vez modificado o valor pressione novamente  (P3) e passará a piscar o dia da semana.

Depois de seleccionar o dia da semana e confirmá-lo pressione o botão  (P3), ficarão guardados os novos horários.

Para sair pressione ESC (P1) e espere uns segundos. Se antes de seleccionar e confirmar o dia da semana não pressionar ESC (P1), os dados não são guardados.



6.2.4- CONTROLE REMOTO

Função destinada a ativar/desativar o funcionamento do comando de controle remoto. De fábrica este menu vem desativado (OFF), mas no caso de comprar um comando de controle remoto, esta função deve ser ativada (ON).

6.2.5- CARGA MANUAL DE pellets (LOAD)

Função que permite, antes de ligar o aquecedor, para lançar a miríade de carga para preenchê-lo com combustível. Esta é a mesma função descrita na seção 6.1.4, mas acessada através do "Menu do Usuário 2".

Pressionando o botão (P3) vai entrar no menu "LOAD", para ativar o sem-fim de carga, pressione o botão (P3) novamente. Enquanto o display inferior mostrará "LoAd", na parte superior está marcando tempo que foi executado. Interrompa a carga quando os pellets caírem de forma constante no queimador, para os quais necessita pressionar ESC (P1). Como a segurança, a carga é interrompida automaticamente após 300 segundos.

Para retornar ao menu principal, pressione ESC (P1) várias vezes.

6.2.6- RESET LIMPEZA (rCLr) (desativada fábrica)

Função para fazer reset no contador de horas quando aparece a mensagem de "Manutenção de Rotina" significa que a salamandra esteve a funcionar 300 horas seguidas e necessita de manutenção.

Com esta mensagem avisa-se o utilizador que realize uma limpeza a fundo na salamandra.

Uma vez feita a limpeza, entrar na função "rCLr" pressionando o botão (P3) desde o Menu de Utilizador 2, no display superior visualiza-se "RES", ao pressionar (P3) aparece a palavra "SURE" (seguro) piscando, pressiona-se de novo (P3) faz-se um reset ao contador e desaparece a mensagem.

Para voltar ao menu principal pressione ESC (P1) repetidas vezes.

Para ativar esta função por pedido do utilizador, deve contactar com o Serviço de Assistência Técnica da sua zona.

6.2.7- MENU TÉCNICO (TPAr)

Menu para aceder aos parametros de SAT reservados para o Serviço de Assistência Técnica. O acesso está protegido por uma contrasenha.

7.USO E FUNCIONAMENTO DA SALAMANDRA

7.1 CONSELHOS E ADVERTÊNCIAS

- Não utilizar o aparelho como um incinerador ou de forma diferente do uso para o qual foi projetado.
- Utilizar apenas combustível permitido pelo fabricante (ver capítulo “4- COMBUSTIVEL”).
- Antes de acender a salamandra, assegure-se que não tem nada dentro da salamandra nem perto dela, sobretudo algum material inflamável ou que possa entrar em combustão.
- As superfícies externas da salamandra, especialmente o vidro, atingem temperaturas elevadas, daí evitar o toque quando a salamandra estiver em funcionamento. Devem tomar-se precauções adequadas para evitar as queimaduras.
- Não efetuar nenhuma modificação no aparelho que não esteja autorizada.
- Utilizar apenas peças de substituição originais recomendadas pelo fabricante.
- Sempre que tenha alguma dúvida consulte minuciosamente este manual. Não manipule o painel de control até que não esteja seguro de que assimilou quais os procedimentos que deve seguir, e o efeito que este produz no funcionamento e saber como revertê-lo caso seja necessário.
- Prestar atenção às mensagens e alarmes que a salamandra mostre no visor, tomando incluso notas de quando surgiram esses alarmes. Esta informação é útil para que o utilizador possa colocar novamente a salamandra em marcha sem precisar de chamar o Serviço Técnico.
- Antes de acender a salamandra deve comprovar que não tem nada a obstruir o tubo de entrada de ar, que o queimador está bem colocado e limpo, o copo de cinzas está no sítio e que a porta frontal de acesso à câmara de combustão está bem fechada. Esta porta só pode abrir-se quando a salamandra estiver parada e fria.
- Está proibido retirar a grelha de proteção que tem no depósito.
- No tocar na salamandra com as mãos húmidas, pois trata-se de um equipamento elétrico. Deve desconetar eletricamente a salamandra antes de qualquer intervenção.
- Um mau uso da salamandra bem como uma limpeza insuficiente (que não esteja conforme o especificado neste manual), podem causar danos em pessoas, animais.... E nesse caso o fabricante ficará isento de qualquer responsabilidade civil ou penal.



A salamandra durante o período de funcionamento apresenta situações consideráveis de contração e retração, isto durante o período de aquecimento e arrefecimento, como tal é perfeitamente normal escutar alguns estalidos produzidos pelo corpo de chapa de aço da salamandra. Esta situação não pode considerar-se um defeito em nenhum caso.

7.2 CARGA DO PELLETS

A carga do combustível é feita pela parte superior da salamandra. Descarregar o pellets no depósito.





Depois de um longo tempo de inatividade, removemos do tanque os restos do pellets já que estes podem ser absorvidos pela humidade, alterando assim as suas características originais e podendo tornar-se inadequados para serem queimados pela salamandra.



Nunca retirar a grelha de proteção do depósito. Durante a carga, evitar que o saco do pellet entre em contato com as superfícies quentes. Introduzir no depósito apenas o tipo de combustível que esteja de acordo com as especificações mencionadas anteriormente.


7.3 PRIMEIRA ATIVAÇÃO

- 1) Certifique-se que a salamandra está corretamente conectada à rede elétrica.
- 2) Acender a salamandra no interruptor geral, situado na parte posterior da salamandra do lado da ficha para a toma da corrente.
- 3) No display superior aparece a hora e no inferior a temperatura ambiente:



← Hora

← Temp. Ambiente

- 4) No momento de acender também pode aparecer alguma mensagem de error. É provável que o erro que nos aparece seja o erro “Er11”, indicando-nos que a hora de apagar está atualizada. Em qualquer caso deve consultar página “8- PROBLEMAS, MENSAGENS E ALARMES” para saber como atuar, enquanto tivermos algum erro no visor não podemos colocar a salamandra em funcionamento.
- 5) Antes de colocar a salamandra a funcionar pela primeira vez é necessário encher o senfín de combustível mediante a função de utilizador “Carga manual pellets”, para que ele proceda ello proceder como se indica no parágrafo 6.1.3 e interromper a carga quando começarem a cair pellets no queimador de forma contínua. Quando o queimador voltar a estar vazio deve voltar à mesma posição de quando foi acendido.
- 6) Para acender a salamandra manter pressionado o botão  de forma prolongada até escutar um apito, que aparece na parte inferior direita com a potência seleccionada (ver parágrafo 6.1.2).

Visor durante o arranque



← Estado estufa

Potência de trabalho →

← Temp. Ambiente

Neste momento a placa realiza uma revisão na salamandra “**Chec**” durante a qual realiza várias verificações. Se durante esta revisão à placa se deteta qualquer anomalia não arrancará e dará uma mensagem do erro correspondente. Se está tudo correto, a salamandra começa o processo de acendimento.



No primeiro acendimento é importante que a temperatura da salamandra suba gradualmente, como tal durante pelo menos as primeiras 12 horas de funcionamento, não se deve passar da potencia 3.



Durante o primeiro acendimento pode ver-se sair fumo no local onde está instalada a salamandra, trata-se de fumos de vernizes que a salamandra leva e que passadas umas horas de funcionamento desaparecem. Recomenda-se manter o local ventilado.

7.4 ESTADOS DE FUNCIONAMENTO

7.4.1- ESTUFA PARADA

Estado em que está a salamandra no momento em que é ligado o interruptor Geral ou depois de já se ter apagado. No display superior aparece a hora, no display inferior aparece a temperatura ambiente.

Salamandra parada



← Hora

← Temp. Ambiente

7.4.2- ON

Quando a salamandra está parada ou em standby e se pretende que entre em funcionamento, a salamandra passa ao modo de acendida.

Esta fase subdivide-se em 6 passos que devem respeitar a seguinte ordem: Check, pré-aquecimento pré-carregamento, fase fixa, fase variável e estabilização, durante as quais o utilizador pode acompanhar no display superior “CHECK”, “ON 1”, “ON 2”, “ON 3”, “ON 4” y “ON 5”, respetivamente.

7.4.3- SALAMANDRA LIGADA (FUNCIONAMENTO NORMAL)

Estado de funcionamento em que a salamandra entra depois da placa eletrónica a dar como acendida. Durante esta fase, o utilizador pode modificar manualmente a potencia de funcionamento e modular a mesma em função da temperatura ambiente, ou selecionar o modo de funcionamento automático.

No display superior aparece a hora, no inferior a potência de funcionamento e a temperatura ambiente:

Visor durante o funcionamento normal



7.4.4- MODULAÇÃO (“MOD”)

Fase que aparece durante o funcionamento normal e se alcançou a temperatura ambiente que se fixou o ambiente e para ajustar a temperatura de fumos, de maneira que a salamandra funciona no mínimo.

Quando a salamandra está em modulação, no display superior aparece a palavra “Mod” a piscar.

7.4.5- LIMPEZA PERIÓDICA QUEIMADOR (“PCLr”)

Durante o funcionamento normal da salamandra, esta executa automaticamente a limpeza periódica do queimador de tempos a tempos.

Quando está a efetuar a limpeza periódica no display superior aparece a mensagem “PCLr” piscando.

7.4.6- STANDBY

Fase de funcionamento da salamandra que aparece depois da modulação da salamandra e em que a temperatura vai aumentando. A salamandra primeiro apaga-se e permanece neste estado até que baixem alguns graus da temperatura ambiente que estava programada, momento a partir do qual ela voltará acender automaticamente.

7.4.7- RECUPERAÇÃO DE ACENDIMENTO (“REC”)

Durante esta fase tem lugar o ciclo OFF da salamandra até que no display apareça a palavra “REC” a piscar. Uma vez finalizada esta fase a salamandra acende automaticamente.

A salamandra entra em “Recuperação de Ignição” se:

- Se a salamandra estiver acesa e tiver existido um corte no fornecimento de energia na rede, ao reacender a energia a salamandra estiver quente.
- Se quando a salamandra está apagada e o utilizador carrega no botão ON/OFF para que esta volte a acender.

7.4.8- DESLIGADA (“OFF”)

Esta fase pode começar por diferentes motivos:

- Ao forçar o desligar com o botão ON/OFF.
- Quando a salamandra entra em standby.
- Quando aparece qualquer mensagem de erro.
- Quando a salamandra está em recuperação de ignição.

Durante esta fase no display superior aparece a palavra “OFF”.

7.5 TROCA POSIÇÃO DO DISPLAY



No caso de não dispor de espaço no lado de da estufa onde está colocado o display (ver **Figura 7.1**), é possível trocar a orientação do mesmo para aceder a ele desde o lado contrario (ver **Figura 7.2**).

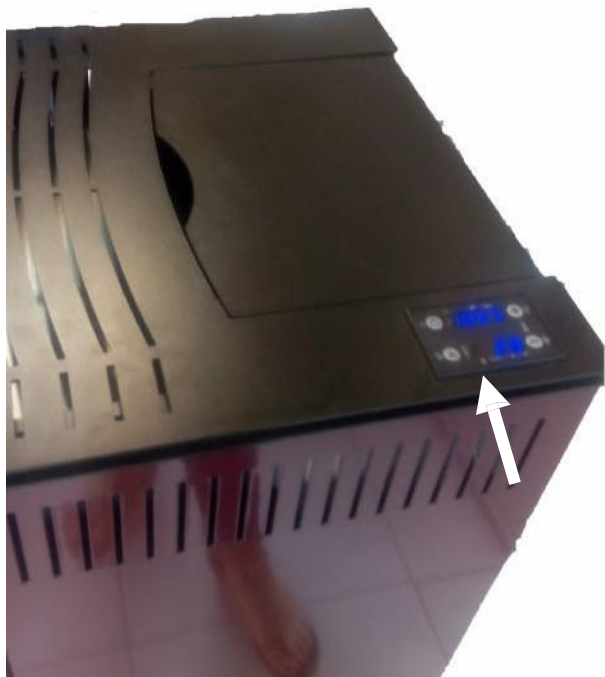


Figura 7.1



Figura 7.2

Para realizar esta operação deve seguir os seguintes passos:

1) Desmontar o topo da estufa (parte superior). Para isso é necessário retirar os 2 parafusos situados na parte frontal superior do topo (ver **Figura 7.3**) e os outros 2 situados na parte traseira superior da estufa (ver **Figura 7.4**) com uma chave tipo Trox.



Figura 7.3

Figura 7.4

2) Retirar o topo com cuidado, inclinando para o lado que está conectado o cabo flat do display e ter atenção para o mesmo não se danificar (ver **Figura 7.5**).

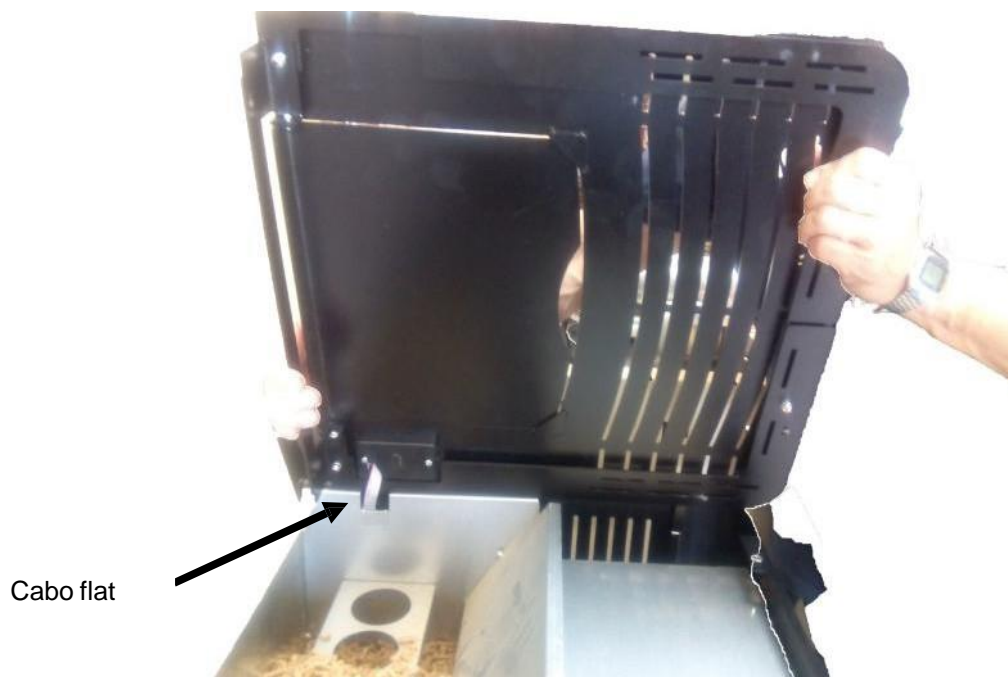


Figura 7.5

3) Desligar o cabo flat com cuidado o display (ver **Figura 7.6**).



Figura 7.6

4) Na continuação, retirar os dois parafusos que fixão o display ao topo (ver **Figura 7.7**), sacar o display e carcasa donde esta e rodar ambos 180° para poder visualizar o display desde o lado contrario. Uma vez colocado na posição correcta, voltar a fixar com os dois parafusos a topo (ver **Figura 7.8**).



Figura 7.7



Figura 7.8

5) Uma vez trocada a orientação do display, realizar os passos anteriores em ordem inversa, prestando especial atenção que ao colocar o topo, o cabo flat não fique preso nem dobrado.

8. PROBLEMAS, MENSAGENS E ALARMES

A salamandra utiliza alarmes e mensagens que aparecem no display, para informar o utilizador de certas situações e problemas que dificultam o normal funcionamento da mesma.

O circuito eletrónico, através dos diferentes dispositivos e sondas que leva conectados, recebe a informação sobre diferentes magnitudes, dando a mensagem e o alarme correspondente quando los valores se encontram fora dos parâmetros.

Isto não quer dizer que seja um problema interno da salamandra, mas em muitas ocasiões, o que faz a placa eletrónica, é informar os problemas, na instalação, no combustível, falta de limpeza, etc.

Leia atentamente tudo o que se explica neste capítulo, que vão ajudar a interpretar as mensagens de alarme que podem aparecer e se enumera as possíveis causas e as várias opções adotar para resolvê-las



O aparecimento de mensagens e alarmes faz parte do funcionamento normal da salamandra, uma vez que servem para informar determinadas situações. Só serão imputados à salamandra quando são produzidos pelo mau funcionamento de algum componente da salamandra que tenha vindo com defeito de fábrica.

8.1 PROBLEMAS

Daremos alguns conselhos para que se assegure que está tudo correto antes de acender a salamandra, o arranque deve ser feito com o máximo das garantias:

- Comprovar que a instalação foi feita segundo as normas vigentes e seguindo os conselhos do fabricante (consultar capítulo “5. INSTALAÇÃO”)
- Utilizar somente combustível que seja adequado (consultar capítulo “4. COMBUSTIVEL”, o mais curto e uniforme possível, mantendo o nível do depósito meio, como mínimo.

- Se o combustível estiver muito tempo no depósito pode absorver humidade do meio ambiente, logo é conveniente esvaziar o depósito e colocar pellets novos. Se utilizar estes pellets húmidos que se encontram no depósito quando acender a salamandra produzirá muito fumo.
- Realizar a manutenção que recomenda o fabricante (ver capítulo “**9. LIMPEZA E MANUTENÇÃO**”), não esquecer de limpar o queimador cada 8 a 12 horas máximo (dependendo dos pellets utilizados) colocá-lo depois corretamente.

Um mau funcionamento da salamandra pode vir acompanhado de algum alarme e até uma mensagem, não significa que seja sempre assim. A continuação desta situação, tentamos resolver com algumas das indicações dadas antes de chamar o Serviço Técnico:

- Ao ligar a salamandra esta deitar o diferencial da casa abaixo. Neste caso o primeiro a ser feito é ligar a salamandra a outra tomada elétrica, se o problema persistir, pode ser uma questão de humidade em algum dos componentes, por outro lado certificarmo-nos que a humidade não é proveniente do ambiente nem da chaminé e depois esperar várias horas antes de voltar acender a salamandra.

O visor não acende. Comprovar tensão da tomada, ver se o interruptor posterior está acendido, possível fusível posterior fundido, ...



Em dias de vento forte ou condições meteorológicas adversas, é possível que a combustão na salamandra não seja boa, devido à influência de uma boa tiragem da chaminé. **O fabricante não se considera responsável pelo mau funcionamento da salamandra mediante condições atmosféricas adversas.**

8.2 MENSAGENS

MENSAGEM	SIGNIFICADO DA MENSAGEM	AÇÃO A REALIZAR
Sond	Visualização do estado das Sondas de Temperatura ou sensor de fluxo. A mensagem aparece durante a fase de “Check Up”, e indica que a temperatura ou o fluxo de ar detetados por uma ou mais sondas não estão entre o valor mínimo e máximo permitidos.	Comprovar estado e conexão das sondas. Avisar o Sat se não solucionar.
Hi	Indica que a temperatura ambiente é superior a 50 °C. A sonda de ambiente pode estar em curto-circuito.	Comprovar estado e conexão da sonda ambiente. Avisar o Sat se não solucionar.
CLr	Manutenção extra: Mensagem que aparece depois de 300 horas de funcionamento da salamandra para realizar manutenção extra por parte do utilizador. Função desactivada de fábrica, para activá-la contacte com o Serviço de Assistência Técnica da sua zona.	Ver capítulo “ 9-LIMPEZA Y MANTENIMIENTO ”.
Serv	Manutenção extra: Mensagem que aparece depois de 1500 horas de funcionamento da salamandra para realizar a manutenção extra por parte do Serviço de Assistência Técnica. Função desativada de fábrica, para ativá-la contate com o Serviço de Assistência Técnica da sua zona.	É necessário realizar uma limpeza geral ao equipamento, à instalação e à evacuação de fumos. Contactar com o Serviço de Assistência Técnica da zona, o profissional autorizado. <i>Ver capítulo “9-LIMPEZA E MANUTENÇÃO”</i>
PCLr	Autolimpeza periódica do queimador que realiza na placa enquanto a salamandra está a funcionar.	Não requiere nenhuma ação. Passado o tempo de limpeza, a mensagem desaparece.

8.3 ALARMES

A placa tem uma série de sistemas que controlam: a ignição, a combustão, a potencia de funcionamento, a temperatura ambiente, a temperatura de fumos, o correto funcionamento do ventilador, a correta evacuação dos gases da combustão, etc.

Os alarmes são utilizados pela placa para termos conhecimento que algo impede o normal funcionamento da salamandra:



CÓDIGO ALARME	DESCRIÇÃO	POSSIVEL CAUSA	SOLUÇÃO
Er01	Disparo do Termostato segurança.	<ul style="list-style-type: none"> • Klixon de segurança e/ou cabo danificado • Subida da temperatura em excesso no reservatório 	<i>Avisar o SAT.</i>
Er02	Disparo do Pressostato de ar de segurança.	Chaminé muito suja ou obstruída	<i>Revisar e limpar chaminé..</i>
		Chaminé com muita perca de carga: longitude excessiva, tramo horizontal excessivo, diâmetro insuficiente, remate incorreto ou com demasiadas curvas, etc.	<i>Revisar e corrigir a instalação.</i>
		Retorno dos fumos pela ação dos ventos.	<i>Revisar orientação da saída de fumos e assegurar-se de que o chapéu é o mais adquado.</i>
		Em último caso poderia ser um problema do pressostato do ar ou da sua conexão com a placa.	<i>Se revisado e corregido tudo o que vimos anteriormente e segue aparecendo o alarme, sempre que se tenta arrancar, avisar o SAT.</i>
Er03	Apagou porque temperatura de fumos baixou	<ul style="list-style-type: none"> • Há poucos pellets no reservatório • Formou-se uma cova no reservatorio de pellets não chega ao senfín de carga • Encheu-se demasiado o senfín de carga e/ou o motor não gira 	<p><i>Fazer reset e confirmar o erro</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Assegurar-se que chega o pellet ao senfín (desfazer la "cova"), encher de pellets o reservatório e se necessário fazer um escorvamento do senfín (ver apartado 6.1.3)</i> • <i>Se depois de várias tentativas de escorvamento do senfín o pellet não cair no queimador, avisar o SAT</i>
Er05	Apagou por excesso da temperatura de fumos	O espaço fica muito quente	<i>Comprovar se a temperatura ambiente selecionada, e a sonda de temperatura ambiente estão localizadas num lugar que detete a temperatura programada.</i>
		Ventilador do ambiente não funciona ou funciona muito lentamente	<i>Em caso de repetir-se este alarme com frequência e não conseguir resolver, avisar o SAT.</i>
		Falta ou danificou-se a temperatura de fumos. Neste caso apareceria "Hi" na informação da temperatura de fumos "tF", e o ventilador funciona no máximo.	
Er07	A placa não recebe sinal do controlador de velocidade e do extrator (ventilador de combustão)	Pode aparecer algumas vezes devido a oscilações na rede elétrica.	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Fazer reset no erro e voltar acender a salamandra.</i>
		O ventilador de fumos e/ou alguma das suas conexões estarem danificada	<ul style="list-style-type: none"> • <i>No caso de repetir-se este alarme no menu e não conseguir resolver, avisar o SAT.</i>


CÓDIGO ALARME	DESCRIÇÃO	POSSIVEL CAUSA	SOLUÇÃO
Er08	Não se consegue ajustar corretamente a velocidade do extrator	Pode aparecer algumas vezes devido a oscilações na rede elétrica.	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Fazer reset no erro e voltar acender.</i>
		A tensão da rede não é boa ou é retirado um gerador da corrente alternada não sinusoidal.	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Assegurar-se que está conetado a uma alimentação adequada</i>
		O ventilador de fumos e/ou alguma das suas conexões estão danificados.	<ul style="list-style-type: none"> • <i>No caso de repetir-se este alarme no menu e não conseguir fazer reset, avisar o SAT.</i>
Er11	Atualizar DATA e HORA	Pode aparecer na primera vez que se coneta a salamandra com a rede e depois de vários dias desligada.	Atualizar hora e dia da semana. (Ver apartado 6.2.3).
Er12	Falha no acendimento	SE O QUEIMADOR ESTEVE PRATICAMENTE VAZIO Existe pouco pellets no reservatório <ul style="list-style-type: none"> • Se se formou uma “cova” no reservatorio e não chega o pellets ao senfín de carga. • Se enchemos demasiado o senfín de carga e/ou el motor de carga não gira 	<i>Fazer reset ao erro.</i> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Assegurar-se de que chega pellet ao senfín, deixar pellets no reservatorio e se for necessário fazer um escorvamento no senfín (ver apartado 6.1.3)</i> • <i>Se depois de várias tentativas de escorvamento do senfín o pellets não chegar ao queimador, avisar o SAT</i>
		SE O QUEIMADOR FICOU CHEIO DE PELLETS (SEM QUEIMAR) Queimador sujo <ul style="list-style-type: none"> • pellets húmido ou de má qualidade • Resistência de acendimento e/ou cabo de conexão danificados. 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Esvaziar e limpar o queimador, fazer reset ao alarme e tentar outro arranque.</i> • <i>Comprovar estado e qualidade do pellet</i> • <i>Se não arrancar após 2 ou 3 tentativas, avisar al SAT</i>
Er15	Corte no fornecimento elétrico	Se existiu um corte no fornecimento elétrico durante um tempo prolongado, enquanto a estufa estava a funcionar, ou durante o acendimento	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Fazer reset ao erro e voltar a arrancar</i> • <i>No caso de repetir-se este alarme e no menu não conseguir resolver, avisar al SAT.</i>
Er17	Regulação do fluxo de ar não conseguida durante o funcionamento	<ul style="list-style-type: none"> • Poderá aparecer se em algum ponto da estufa ou da conducta de fumos, temos uma perda de carga excessiva, ou se a estufa leva já varias horas funcionando (mais de 8h). 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Rever se algo dificulta a entrada de ar na estufa.</i> • <i>Limpar o queimador.</i> • <i>Limpar os passos de fumos da estufa e conducta de evacuación.</i> • <i>No caso de se repetir este alarme no menu, ou não conseguir resetear, avisar o instalador ou o SAT.</i>
		<ul style="list-style-type: none"> • Temos uma entrada de ar não controlada que reduz o ar que le chega ao queimador. 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Assegurar de que a porta está bem fechada.</i> • <i>Rever juntas da porta e vidro.</i> • <i>Limpar queimador.</i> • <i>No caso de se repetir este alarme no menu, ou não conseguir resetear, avisar o instalador ou o SAT.</i>

CÓDIGO ALARME	DESCRIÇÃO	POSSIVEL CAUSA	SOLUÇÃO
Er39	Sensor medidor de fluxo danificado	Pode aparecer se ao apagar-se a salamandra durante o funcionamento se danificar o sensor de fluxo.	<i>Se persistir o problema, ao arrancar aparecerá o erro "Er41".</i>
Er41	Não se alcançou o mínimo de fluxo e ar durante "Check Up"	<ul style="list-style-type: none"> Podemos ter um problema com a saída de fumos. A entrada de ar obstruída total ou parcialmente, ou canalizaram o ar e tem muita perda de carga. A estufa vai buscar o ar a uma entrada não prevista: Porta aberta ou mal fechada, reservatório e/ou senfín sem carga de pellets, etc. Os passos interiores da salamandra estão muito sujos. O extrator perdeu potência Problemas com o sensor de caudal e com a sua conexão (aparece mensagem "Sond") 	<ul style="list-style-type: none"> <i>Revisar todas as possibilidades que se referenciam no erro "Er02".</i> <i>Comprovar a estufa e instalação</i> <i>Comprovar limpeza da estufa e saída de fumos (ver capítulo 9)</i> <i>No caso de repetir-se este alarme no menu, ou não conseguir fazer reset, avisar o SAT.</i>
Er42	Fluxo de ar excessivo durante e "Check Up"	<ul style="list-style-type: none"> Pode aparecer se tivermos um tiro de ar excessivo na chaminé, ou se estamos a forçar a entrada de ar na combustão 	<ul style="list-style-type: none"> <i>Revisar e corrigir instalação</i> <i>No caso de repetir-se este alarme no menu ou não conseguir fazer reset, avisar o instalador ou o SAT.</i>
		<ul style="list-style-type: none"> O medidor de pressão está danificado, neste caso pode aparecer junto da mensagem "Sond" 	<i>Avisar o SAT</i>

Com ajuda do quadro de alarmes, o utilizador deve conseguir identificar qual o motivo do alarme.

Uma vez detetado e corrigido o erro, para poder voltar acender a salamandra tem que ser feito o reset do respetivo alarme.

	<p>RESET DOS ALARMES:</p> <ul style="list-style-type: none"> Quando se gera qualquer alarme na salamandra, esta apaga-se. Não se pode fazer reset do alarme até que a salamandra não esteja totalmente apagada. Uma vez apagada tem que esperar que apareça no display superior "Alt" e carregar de forma prolongada a tecla  para que se reset o alarme que está ativo. Uma vez feito o reset ao alarme, convém apagar a salamandra uns segundos do interruptor superior.
---	--

	<p>Se depois de seguir todos os passos do reset os alarmes não chegam a desaparecer, ou se quando se tenta ligar a salamandra voltam a aparecer, avisar o Serviço Técnico.</p>
---	--

9. LIMPEZA E MANUTENÇÃO

Para o bom funcionamento da salamandra é imprescindível realizar determinadas tarefas de manutenção, cuja frequência dependerá principalmente das horas de funcionamento e da qualidade do combustível. Algumas devem realizar-se diariamente, enquanto outras basta fazê-las uma vez por temporada.

É responsabilidade do utilizador assegurar-se que todas as operações de manutenção e limpeza necessárias sejam realizadas, umas são feitas pelo utilizador diretamente, outras devem ser feitas por um profissional do serviço de assistência técnica, SAT.

Quando nos aparece no visor a mensagem “CLr” (Manutenção extra), o utilizador deve realizar, ou assegurar-se de que foram realizadas recentemente, as tarefas de manutenção que vêm assinaladas com (*), ver apartado “9.1- TABELA DE MANUTENÇÃO”.

Quando nos aparece no visor a mensagem “Serv” (Manutenção extra), o utilizador deve avisar um profissional do Sat autorizado para que realize, se não foram realizadas recentemente as tarefas marcadas com (**), ver apartado “9.1- TABELA DE MANUTENÇÃO”.

Tanto a mensagem, “CLr” como “Serv” vêm desativadas de fábrica. Para ativá-los deve contactar com o serviço técnico de assistência técnica da sua zona.



A FALTA DE LIMPEZA COMPROMETE A SEGURANÇA E O BOM FUNCIONAMENTO DA SALAMANDRA.

9.1 TABELA DE MANUTENÇÃO

Na continuação indica-se um conjunto de operações de manutenção e a periodicidade recomendada para estes modelos de salamandras. Há que ter em conta que, nas operações de limpeza e recolha de cinzas é indicada a periodicidade habitual, quando o pellets é de madeira de pinho de máxima qualidade. Em função do combustível utilizado pode ser necessário manutenções com mais frequência.

OPERAÇÃO QUEM DEVE REALIZAR	PERIODICIDADE					
	8-12H	D	2-3D	M- (*)	2T- (*)	T- (**)
LIMPEZA DO QUEIMADOR UTILIZADOR (ver apartado 9.3)	X					
LIMPEZA DO PERMUTADOR DE CALOR UTILIZADOR (ver apartado 9.4)		X				
LIMPEZA E Esvaziar a gaveta de cinzas UTILIZADOR (ver apartado 9.2)			X			
LIMPEZA DO VIDRO DA PORTA UTILIZADOR (ver apartado 9.8)			X			
LIMPEZA DA CONEXÃO EM “T” UTILIZADOR (ver apartado 9.7)				X		
LIMPEZA DA CÂMARA DE COMBUSTÃO PROFISSIONAL DO SAT AUTORIZADO (ver apartado 9.5)						X
LIMPEZA DO RESERVATÓRIO DO COMBUSTIVEL UTILIZADOR (ver apartado 9.9)					X	
LIMPEZA CÂMARA DE FUMOS PROFISSIONAL DO SAT AUTORIZADO (ver apartado 9.6)						X
LIMPEZA CHAMINÉ (INSTALAÇÃO DESCARGA) PROFISSIONAL DO SAT AUTORIZADO (ver apartado 9.7)						X
REVISÃO ANUAL PROFISSIONAL DO SAT AUTORIZADO (ver apartado 9.10)						X

8-12H: Cada 8-12 horas de funcionamento.

D: Cada dia.

2-3D: Cada 2-3 dias.

M-(*): Uma vez por mês ou quando marque no visor a limpeza extra “CLr”, o que se produz com maior frequência.

2T-(*): Duas vezes por temporada (ano) ou quando marque no visor limpeza extra “CLr”, o que se produz com maior frequência.

T-():** Uma vez por temporada (ano) ou quando marque no visor limpeza extra “Serv”, o que se produz com maior frequência.



- Para este tipo de limpeza é necessário contar com um aspirador de cinzas.
- É conveniente começar a temporada com a salamandra limpa bem como a chaminé.



- As operações de limpeza e manutenção devem realizar-se APENAS com a salamandra apagada e fria, a porta deve manter-se fechada até ao arrefecimento.
- Antes de efetuar qualquer operação de limpeza ou manutenção, cortar a alimentação da salamandra acionando o interruptor geral colocado atrás da mesma, ou desconetando o cabo elétrico que a alimenta.

9.2 ELIMINAÇÃO DAS CINZAS

Ao redor da câmara de combustão, temos a gaveta de cinzas, que deve ser esvaziada regularmente para evitar que as cinzas transbordem (ver Figura 9.1).

Para retirar a gaveta de cinzas, tirar fora com cuidado (ver Figura 9.2).

As cinzas devem colocar-se num recipiente de metal coberto até que as cinzas se apaguem totalmente. Deve colocar-se o recipiente fechado sobre uma base de combustível ou sobre terra longe de materiais combustíveis. Uma vez esvaziada a gaveta de cinzas, voltar a colocá-la na mesma posição.



Fig. 9.1



Fig. 9.2

9.3 LIMPIEZA DO BRASEIRO (QUEIMADOR)

Em função da qualidade do combustível utilizado, podem formar-se incrustações que não permitem o correto funcionamento da salamandra, como tal devem ser eliminadas. Levantar o Queimador do suporte onde está situado, e limpar as possíveis incrustações que se formaram, prestando especial atenção aos orifícios obstruídos, utilizando um utensílio pontiagudo se necessário.



Com um aspirador para cinzas, retirar a cinza acumulada dentro da câmara de combustão, retirar o Queimador e controlar os orifícios presentes no mesmo para garantir que estão limpos. Também é necessário limpar o suporte do Queimador aspirando as cinzas existentes..



Em regra geral, é necessário realizar esta operação cada 8-12 horas de funcionamento da salamandra, caso seja pellets cuja qualidade e percentagem de cinzas não sejam bons, podemos ter que fazer mais vezes esta operação.



Antes de acender a salamandra, confirmar que o Queimador está bem colocado e afastado do tubo e da resistência de acendimento.

9.4 LIMPEZA DO PERMUTADOR DE CALOR

É uma operação muito sensível e que não requer nenhum utensílio, temos sim que assegurar que temos um bom intercâmbio com o calor da estufa e o ar ambiente.

Realiza-se com a estufa fria, e é conveniente fazê-lo antes de cada arranque, ao menos uma vez ao dia.

Para fazer esta limpeza ao abrir a porta da salamandra, dispomos no frontal de uma alça (ver **Figura 9.3**). Movendo-a para a frente e para trás, movemos uma grelha que limpa o intercambiador de calor, eliminando os resíduos da combustão e garantimos o máximo de rendimento.



Figura 9.3

9.5 LIMPEZA DA CÂMARA DE COMBUSTÃO

Periodicamente, por norma, uma vez por temporada, para o bom funcionamento da salamandra, deve realizar-se a limpeza da câmara de combustão. A frequência desta operação depende do tipo de combustível utilizado, do tempo de funcionamento e uso da salamandra. Para efetuar esta limpeza, aconselha-se que contate com o serviço técnico da sua zona.

A salamandra dispõe de um retentor de chama na parte superior da câmara de combustão, para aceder e poder limpá-lo deve seguir as indicações da **Figura 9.4**.

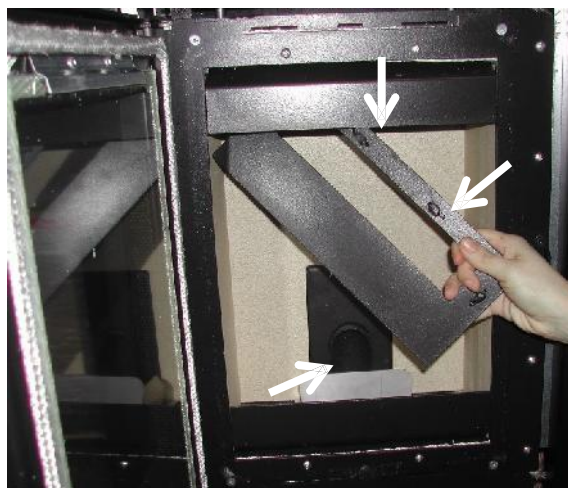


Fig. 9.4



As peças indicadas com as setas na Figura 9.4 são peças do interior da câmara de combustão que saem pintadas de fábrica para que não se oxidem durante o seu armazenamento. Uma vez posta em marcha a salamandra, esta pintura vai-se deteriorando devido às altas temperaturas. Para eliminar a pintura de forma uniforme pode utilizar uma esponja em lã de aço.

9.6 LIMPEZA DA CÂMARA DE FUMOS

Por norma é feita uma vez no ano (preferencialmente no início da estação), para o bom funcionamento da salamandra, deve realizar-se esta limpeza extra na câmara de fumos. A frequência desta operação depende do tipo de combustível utilizado e da frequência de uso. Para efetuar esta limpeza, aconselha-se que seja contactado o Centro de Assistência Técnica.

9.7 LIMPEZA DA INSTALAÇÃO DE DESCARGA (CHAMINÉ)

Recomenda-se fazer esta manutenção na fase de limpeza extra. Para efetuar esta operação retire a tampa da conexão em T e limpe a conduta da chaminé. Pelo menos na primeira vez esta operação deve ser realizada por um profissional qualificado.

Também se recomenda realizar a limpeza da conexão em T ao menos uma vez por mês.

9.8 LIMPEZA DO VIDRO PORTA

Periodicamente limpar o vidro da porta da salamandra com um produto desengordurante (não corrosivo nem abrasivo). Se o vidro todavia estiver quente, antes de proceder à limpeza, deixar a porta da salamandra aberta o tempo que for necessário até que esfrie. Não usar materiais que possam danificar ou riscar o vidro.



Não utilize spray para a limpeza do vidro, sobre as partes pintadas e nem nas juntas da porta da salamandra (cordão ou fibra de vidro).



Se por acidente durante as operações de limpeza se rompesse o vidro, NÃO acender a salamandra e contactar com um Centro de Assistência Técnica para que o substitua (só podem utilizar-se peças originais, já que se trata de um vidro com propriedades especiais)

9.9 LIMPEZA DO RESERVATÓRIO DO COMBUSTIVEL

O serrín que se desprende do pellets, tanto ao carregá-lo como durante o funcionamento da salamandra, vai ficando depositado no fundo do reservatório.

Se se acumular em excesso pode criar problemas no funcionamento da salamandra, como tal devem ser eliminados periodicamente.

Para isso devemos deixar que se gaste todo o pellets até ao final, e com um aspirador com um aspirador desde a porta superior que dá acesso ao reservatório para eliminar todas as partículas acumuladas no fundo.



Nunca retirar a grelha de proteção que está dentro do depósito.

9.10 REVISÃO ANUAL

Chamamos “Revisão Anual” a uma operação de manutenção de carácter extra, na qual se realiza uma limpeza completa e exaustiva da salamandra, assim como uma comprovação do funcionamento de todos os dispositivos do equipamento e o estado dos elementos de desgaste. Também se deve limpar a chaminé (instalação de

10. COLOCAÇÃO EM FUNCIONAMENTO E PEÇAS DE DESGASTE



Uma vez instalado o equipamento, é obrigatório realizar o arranque pelo mesmo Serviço de Assistência Técnica Oficial do fabricante ou pessoal autorizado pelo mesmo. O arranque é obrigatório e não está incluído no preço do mesmo. No caso de não realizar o arranque do equipamento a garantia será anulada.

Na continuação, se indica uma serie de peças que são susceptíveis de deterioração por manipulação, ao realizar a operação de manutenção, envelhecimento prematuro por falta de manutenção do equipamento, ou simplesmente debido ao desgaste por uso do propio equipamento, Das quais são consideradas peças de desgaste:

- Resistência.
- Queimador.
- Sem-fim de limpeza e rolamentos (segundo modelo).
- Vermiculite ou peças de fundição da câmara de combustão (segundo modelo).
- Cordão de fibra de vidro da câmara de combustão e juntas.

12. PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E RECICLAGEM

O produto no final da sua vida útil, deve ser entregue num centro de recolha de materiais elétricos e eletrónicos ou entregar ao distribuidor para que seja eliminado para reciclagem. Para informação mais detalhada acerca dos sistemas de recolha disponíveis, deve deslocar-se a centros de recolha ou ao distribuidor onde efetuou a compra.

Quanto à embalagem todos os materiais utilizados respeitam o meio ambiente e são recicláveis.

INTERVENÇÕES SAT

DATA	HORAS FUNCIONAMENTO	INTERVENÇÃO	ASS. SAT	ASS. UTILIZADOR